PORTUGAL TAXA PAGA DE VISAS 4400 V.N.Gaia Autorizado a circular em vólucro de plástico fechado Aut° 23 de 2023/97 RCN



ozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304 4815-288 Moreira de Cónegos Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS (100\$00)

PS apresenta candidatos

O PARTIDO SOCIALISTA JÁ DEU A CONHECER AS LISTAS DOS CANDIDATOS À CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL, BEM COMO A LISTA DE CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES. ANTÓNIO CASTRO E RUI RIBEIRO SÃO OS ESCOLHIDOS PELO PS PARA A PRESIDÊNCIA DA JUNTA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, RESPECTIVAMENTE.

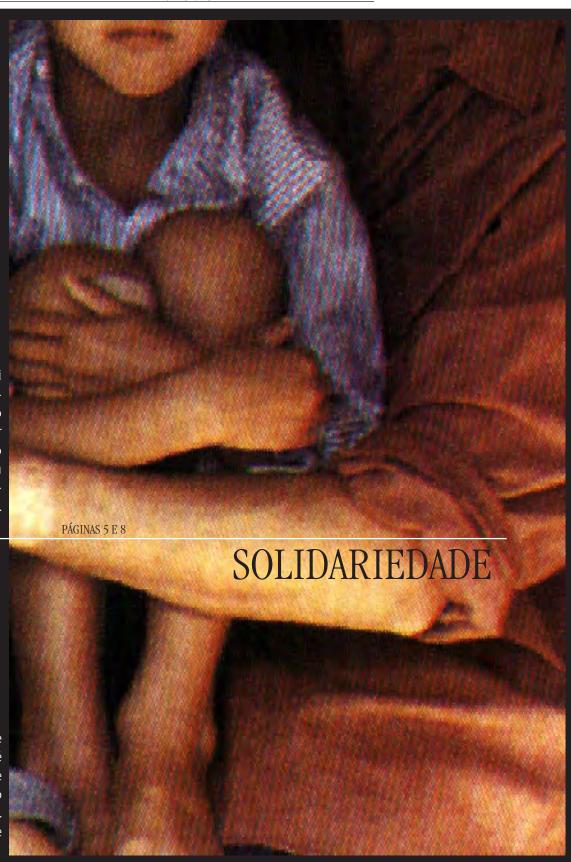
PÁGINAS 6 E 7

Associação de Solidariedade Social luta pela construção de Lar da Terceira Idade

Em S. Martinho do Campo foi fundada a Associação de Solidariedade Social com o objectivo de tudo fazer para que seja construído um Lar e Centro de Dia na freguesia. No último sábado, assinou protocolo com a autarquia tirsense que se compromete a ceder o terreno para a obra.

Enfermeiro Zé Luís despede-se da Liga de Amigos do Hospital de Santo Tirso

Na hora de deixar o cargo de presidente da Liga, o enfermeiro Zé Luís reuniu os amigos num jantar de agradecimento a todos quantos o ajudaram a tornar o Hospital de S. Tirso mais "aberto, humano e competente".



S. PEDRO DE RORIZ Joaquim Bessa

É este o nome do candidato escolhido pelo PSD para a corrida à presidência da Junta de Freguesia de S. Pedro de Roriz. Na cerimónia de apresentação da Lista, Joaquim Bessa foi culpabilizando a Junta local e a autarquia tirsense pelo atraso em que a freguesia se encontra.

PÁGINA 7

VILA DAS AVES "Guerrilha política"

Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso reagiu às acusações de eleitoralismo feitas por Aníbal Moreira na última Assembleia de Freguesia. O autarca tirsense não gostou e acusa agora o presidente da Junta local de ter atitudes de "Ben Laden"

PÁGINA 3

VILA DAS AVES Jornadas Culturais

A consciência sindical e operária à luz da fé, esteve em destaque na terceira sessão das Jornadas Culturais. O sindicalista Domingos Pinto foi o conferente convidado nesta sessão que contou com os testemunhos de exoperárias da empresa "deslocalizada" Goela Fashion.

PÁGINA 16

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360 4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens **Climatização do Habitaçõos - Escritórios - Fábricas.**





Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Outubro cultural e fraternalmente fértil

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Tornou-se já um hábito saudável para muitos ocupar os serões dos sábados de Outubro participando e intervindo nas sessões culturais da Paróquia de Vila das Aves. As XV as chegaram ao fim e quando se julgava que poderiam ser as últimas, eis que redobraram de motivação e já se vislumbram as XVI a.

A princípio, como que pairava sobre elas um preconceito de entretenimento para gente académica e formada e, com efeito, muitos cidadãos avenses apodados de bem pensantes ou de reconhecido mérito na política, na cultura e na sociedade eram presença assídua, intervinham e valorizavam os debates; em contrapartida, cidadãos porventura não tão valorizados nos degraus do saber mas experimentados na universidade da vida, do convívio e do amor à sua terra começaram a tomar-lhe o gosto. E, se muitos dos primeiros

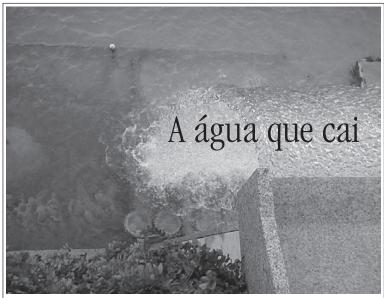
Vozes como a da Brazeliza, que falou com o coração na boca e o verbo apurado pelo sobressalto de ser admitida e dispensada três vezes por encerramento de empresas em que trabalhou, deviam ser ouvidas por economistas e responsáveis políticos. Apetecia dizer, sem ofensa, que "vozes de burro não chegam ao céu", mas, quando personalidades de reconhecida competência nos alertam então é porque o clamor da justiça e da fraternidade já começou a ter eco..."

se cansaram e foram reduzindo a sua participação, muitos destes deram uma aragem mais natural e mais genuína a estas Jornadas e bem hajam! As intervenções e os testemunhos descomplexados de trabalhadores espoliados dos seus empregos que, escudados na sua competência laboral e também na fé cristã, reclamam mais justiça e protecção social por parte do patronato e de governos frágeis e dóceis perante um capital apátrida e mercenário, foram um claro sinal de militância e de cidadania que, não tendo já a auréola marxista e proletária de outros tempos, conseguem romper com o conformismo burguês em que todos um pouco nos vamos instalando e apelam à inquietação e à solidariedade.

Vozes como a da Brazeliza, que falou como falou com o coração na boca e o verbo apurado pelo sobressalto de

ser admitida e dispensada três ou quatro vezes por encerramento de empresas em que trabalhou, deviam ser ouvidas por economistas e responsáveis políticos. Apetecia dizer, sem ofensa, que "vozes de burro não chegam ao céu", mas, quando personalidades de reconhecida competência técnica e política como a do prof. Sousa Franco nos alertam dizendo "que vivemos numa sociedade dominada por poderes fáticos" sem legitimação em valores de justiça, dos direitos do homem e da democracia, então é porque o clamor da justiça e da fraternidade já começaram a ter eco e a fazer-se ouvir noutros auditórios mais selectos.

As Jornadas terminaram e os factos políticos relacionados com o poder autárquico começam a ganhar consistência. Saibamos estar atentos para elegermos candidatos culturalmente bem preparados e que saibam exercer o poder em compromissos de uma cidadania plural e não o poder pelo poder.



Parafraseando os jornais com sede em Santo Tirso, a cidade passou a ter, a partir do dia 13 de Outubro, mais um "ex-libris". Trata-se do painel de água que o presidente da Câmara inaugurou na referida data e que passa a fazer a ligação espacial do Parque D. Maria II com os jardins adjacentes. De acordo com as informações do gabinete de imprensa "a obra englobase nos trabalho de revitalização do Parque D. Maria II consistindo no essencial de uma queda de água com sete metros de altura sobre um tanque e respectiva casa das máquinas". Ainda segundo a mesma fonte, "nesta obra foi contemplado o reordenamento do espaço verde envolvente, permitindo um melhor enquadramento paisagístico".

Para além dos custos com a manutenção daquele painel de água, que desconhecemos, refira-se que a obra custou mais de nove mil contos. Perante semelhante "queda", de água, entenda-se, a polémica em torno da fonte luminosa, mais seca e escura do que nunca, das Fontaínhas, em Vila das Aves, parece-nos ridícula. Mas ainda assim questionamos: estará o Sr. Pinto do jornal "Ecos de Negrelos" agora mais "varado" do que nunca, ou nem por isso? IIIII



A iniciativa teve início no passado dia 20 de Outubro e prolonga-se até 11 de Novembro. Realiza-se apenas aos fins-de-semana, contando a autarquia tirsense com a participação de 18 restaurantes do concelho.

Trata-se de um evento gastronómico que visa promover e perpetuar a gastronomia regional (privilegiando-se naturalmente os pratos típicos da cozinha de Entre Douro e Minho), divulgar os restaurantes do concelho, promover os vinhos verdes da região e atrair visitantes.

Ao longo dos quatro fins-de-semana em que iniciativa se desenvolve, para quem se desloque aos restaurantes do município não será difícil apreciar pratos como o cabrito e a vitela assada ou, entre outros, o cozido à portuguesa. Nos dois primeiros fins de semana, os destaque foi para, respectivamente, o cabrito e a vitela assada e para o bacalhau, nos próximos dias 3 e 4 de Novembro as atenções concentram-se no cozido à portuguesa e no fim-de-semana de 10 e 22 de Novembro nos rojões à S. Martinho do Campo. De Vila das Aves, participam nesta iniciativa e restaurante "S. Lourenço" e "O Árbitro". De Rebordões, os restaurantes "Cá-te-espero" e o "Mira Rio". De Roriz a "Adega Regional 2000" e de S. Mamede de Negrelos a adega "O Escondidinho". IIIII

Novos candidatos à Junta das Aves

A corrida à presidência da Junta de freguesia de Vila das Aves tem novos protagonistas. Depois de apresentadas as candidaturas de António Castro pelo PS e de Carlos Valente pelo PSD, junta-se à corrida autárquica as candidaturas de Augusto Garcia pelo CDS/PP e de Beja Trindade pelo CDU.

Dia de Núcleo em Ruivães

No passado dia 14 de Outubro realizou-se o Dia do Núcleo de Famalicão, tendo sido este ano o agrupamento da freguesia de Ruivães o anfitrião. Como não poderia deixar de ser, o nosso Agrupamento também marcou presença representado-se em grande número.

Este evento visou sobretudo proporcionar o convívio entre todos os agrupamentos pertencentes ao Núcleo, de modo que estes formem e fortaleçam laços de amizade entre eles. Sendo assim, a manhã foi preenchida por um jogo constituído por vários postos. Antecipadamente os elementos foram dispersos pelas várias patrulhas criadas com vista a juntar Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros, dos diversos agrupamentos, para assim darem início ao jogo, no qual a responsabilidade de encaminharem os mais novos foi deixada a cargo dos Caminheiros, proporcionado-se desta forma a inter-ajuda na equipa.

O início de tarde foi marcado com o almoço convívio e, de seguida, a Eucaristia celebrada pelo Assistente de Núcleo P.e Fernando.

Para finalizar foi feita a entrega dos prémios de Núcleo, às equipas que melhor trabalharam ao longo do ano.

Magusto dos Escuteiros

Vai ter lugar no próximo dia 10 de Novembro, o Magusto dos Escuteiros. Este irá realizar-se da parte da tarde na nossa sede. Desde já fica o convite, a todos os antigos escuteiros que queiram juntar-se a nós, para mais uma tarde de alegre convívio. IIIII AGRUP. 0004 DE VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo







0000000000 000000 000000000

TELECEL * TMN * OPTIMUS

TELETOC - Comercialização de Equipamentos de Telecomunicações, Ld^a
Av. 4 de Abril de 1955 - C.Comercial Abril - Loja BI - 4795-025 AVES
Telefone 252 872425 FAX 252 872425



SAMSUNG

ELECTRONICS

12 MESES S/ JUROS DUOVENTILA

Telf.: 252 875021

Autarquia de S. Tirso assina protocolo com Juntas de Freguesia

MAIS DE 13 MIL CONTOS A DIVIDIR PELAS 24 JUNTAS DE FREGUESIA

No salão nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso teve lugar, na passada quinta-feira, dia 25 de Outubro, a cerimónia de assinatura de protocolos entre a autarquia tirsense e as 24 Juntas de Freguesia do concelho.

De acordos com informações fornecidas pelo gabinete de imprensa, os protocolo formalizados "têm como objectivo a realização de obras de conservação e manutenção das salas de aula e obras de conservação e limpeza das vias vicinais".

No seu todo, a verba implicada nestes protocolos ultrapassa os 13 mil contos; 6.749 contos para as escolas, e 6.300 para a conservação das vias da responsabilidade das autarquias locais. A atribuição destas verbas pelas 24 freguesias do município faz-se consoante os edifícios escolares existentes e o número de salas de aula, por um lado, e por outro, em função dos quilómetros de estradas vicinais. A título de exemplo, o montante atribuído à Junta de Freguesia de Vila das Aves é de 748 contos para a manutenção das salas de aula e de 411 contos para a limpeza das vias. Na opinião de Aníbal Moreira, "é pouco", estabelecendo um paralelismo com a realidade de há quatro anos. Nessa altura, e de acordo com o presidente da Junta Local, as principais freguesias do município, Santo Tirso, Trofa e Vila das Aves recebiam um subsídio de mil contos para a limpeza das vias, para além de, duas vezes por ano, e tal como acontecia nas restantes freguesias do concelho, um piquete constituído por sete a oito homens proceder à limpeza das vias. Quanto à verba atribuída para a conservação de salas de aulas, é celebrado um protocolo com as escolas (actualmente com os agrupamentos), e a Junta, sendo a verba totalmente transferidas para os estabelecimentos escolares. IIII

Castro Fernandes acusa Aníbal Moreira de ter "atitudes de Ben Laden"

PRESIDENTE DA CÂMARA REAGE ÀS ACUSAÇÕES DE ELEITORALISMO FEITAS PELO PRESIDENTE DA IUNTA DE VILA DAS AVES

IIII TEXTOE FOTO; JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Pela reacção do presidente da Câmara de Santo Tirso, no mínimo, bem se pode dizer que Castro Fernandes não gostou nada das últimas declarações de Aníbal Moreira sobre a suposta paragem das obras de saneamento e, consequentemente, as obras relativas ao abastecimento de água. O que, e numa altura em que Junta de freguesia e Câmara Municipal não morrem de amores uma pela outra, não constitui propriamente uma novidade. Ora o que não se esperava é que Castro Fernandes reagisse da forma como o fez na passada quinta-feira, dia 25 de Outubro, na presença dos órgãos de comunicação social, acusando o presidente da Junta de Freguesia de ter "atitudes de Ben Laden; de destruir o que está a ser feito"

Recorde-se que na última Assembleia, Aníbal Moreira dirigindo-se para a atenta plateia que se deslocara para mais uma reunião ordinária, alertava os presentes para "uma forte quebra no ritmo dos trabalhos" no que à rede de saneamento diz respeito. "Excluindo o colector de saneamento que está a ser instalado na rua da Agra e que vai até à rua de Quintão, pelo que julgo saber por indicação dada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, até Janeiro de 2002, só se farão repavimentações e redes de abastecimento de água nos arruamentos que já disponham de infra-estruturas de saneamento".

A afirmação feita por Aníbal Moreira, e consequentes acusações de eleitoralismo, foram desmentidas por Castro Fernandes: "ao contrário de certas pessoas que dizem que não se estão a fazer obras de saneamento, quero aqui desmentir radicalmente que tenha dado ordens para parar as obras durante três meses". Para o presidente da Câmara Municipal, Aníbal Moreira "é um irresponsável e o que quer é guerrilha política". Se há freguesia que no que diz respeito a obras de rede de drenagem de águas residuais e de abastecimento de água não tem nenhuma reclama-



ção a fazer, essa freguesia é, de acordo com as declarações do autarca tirsense, Vila das Aves, não compreendendo que, mesmo com a adjudicação de obras no valor de 700 mil contos, haja ainda pessoas "que afirmem que não se faz obra nesta terra".

E para testemunhar o que havia dito, Castro Fernandes não se escusou, inclusive, a percorrer alguns locais da freguesia, fazendo uma primeira paragem na Rua do Cruzeiro, onde há pouco mais de um mês assinara o auto de consignação, formalizando aí o início das obras, actualmente já concluídas. Mais à frente, que é como quem diz, na zona envolvente ao Estádio do Desportivo das Aves e das zonas escolares, nova observação dos trabalhos já realizados ao nível do saneamento e de abastecimento de água, em vésperas de mais de 150 consumidores poderem começar a utilizar água da

rede pública. Obras feitas em ritmo mais ou menos acelerado de forma a não coincidir com as épocas escolar e futebolística. Para concluir, ainda uma passagem pela Rua das Alminhas onde se encontra uma nova frente de trabalho, procedendo-se aí às instalações da rede de saneamento e de água. Nos planos da autarquia, até ao final do ano, pretende proceder à instalação da rede de drenagem na zona norte da Vila. IIII

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Instalações e Abastecimento de Gás Aquecimento Central Instalações e Comércio de Sanitários





Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves Tel. / Fax 252873094

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia **E**specializada em Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil **TELEFONE 252820350 - FAX 252820359**

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359 Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES





APONTAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA DO ENSINO EM S. MIGUEL DAS AVES (II)

José Machado

Registar é legar à posteridade

LIVROS DE REGISTOS DA ESCOLA DE S. MIGUEL DAS **AVES**

Datam de 1896 os primeiros livros de registo de frequência e de "eventário" da "Escola de S.Miguel das Aves, frequentada na altura apenas por rapazes, elaborados por aquele professor. Desses livros de registo de frequência não constam os nomes dos alunos, indicados apenas por números. Do livro de inventário consta uma relação feita em 1896, por Joaquim Pimenta Machado, outra de 1905, feita pela professora Maria da Purificação Fagundes Paiva, outra de 1934, elaborada por Adelaide Benedita Monteiro, outras de 1935,36 e 37, da mesma professora e, uma outra, de 1938, feita pela professora Aurora Cândido Monteiro.

Da relação de 1896, consta que a escola possuía:

"Dez quadros parietaes de ensino preliminar. Um mappa de pesos e medidas. Idem physico e político. Extracto das cartas de Portugal. Carta da Europa. Desesseis carteiras. Desesseis bancos. Um contador. Duas pedras de lousa para exercícios. Uma meza para o professor e uma cadeira. Um livro de matrícula geral. Idem de eventário. Idem de registo de frequência diária. Idem de correspondência (perdido).

Declaração: o mappa physico e político-extracto de Cartas parietaes, o mappa da europa, Questão Luso-Britânica, a cadeira e a pedra de lousa mais ordinária e alguns livros mais que aqui se acham, pertencem ao professor actual-Joaquim Pimenta Machado."

Sublinhe-se que se o professor quis cadeira, teve de a levar de casa...

O livro de matrícula que encontrei, com nomes, data de 1903 e foi preenchido pelo professor José de Castro Ferreira Lobo. Dele transcrevo a seguir, os primeiros dez nomes, de um total de cem: Manuel Villas Boas; José Ferreira; Manuel Nunes; Ferreira Marques; Porfírio José Dias; Manoel Gomes; Narciso Martins Ribeiro; Manuel Dias Marques; Pedro Dias Carneiro; José de Sousa Machado; Arnaldo Gouveia.

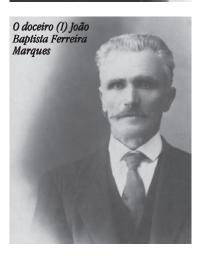
Da leitura desse documento ressaltam algumas curiosidades; assim, por ele se pode verificar a grande irregularidade dos alunos na frequência (note-se que nessa altura a frequência da escola ainda não era obrigatória); era enorme o número de alunos matriculados (cem) para as salas de aula que havia obrigando os professores a ter um número (hoje impensável) de alunos, numa só sala.

Curiosa ainda, a distribuição das profissões dos pais dos alunos, na sua maioria fabricantes (empregados em fábricas), alguns lavradores e lavradores-caseiros, negociantes, pedreiros, carpinteiros e sapateiros. Havia também um capitalista e um

Eis algumas destas profissões e respectivos titulares:

Tamanqueiros: Domingos Dias





Carneiro e Manuel Ferreira de Oliveira. Ferreiros: Domingos Martins e Luiz Coelho Queiroz. Armadores: Manuel Azevedo Costa e Manuel Alves da Costa. Moleiros: António José Ferreira e Bernardino Carvalho Monteiro. Sapateiro: Manuel José Carneiro. Sardinheiro: Rosalino Rodrigues Braga. Doceiro; João Baptista Ferreira Marques. Músico: Manuel Ferreira de Oliveira. Alfaiate: Joaquim António da Silva Moreira; Médico: João Oliveira Gomes. Capitalista: Ignácio Martins da Silva (no Brasil). Pedinte: António Ribeiro da Silva (de Mogege).



Já naquele tempo (de grande discriminação da mulher), eram as mães que muitas vezes acompanhavam os filhos à escola, sendo

registadas também como encarregadas de educação, ou como mães solteiras; a maioria tinha por profissão, arranjo da casa. IIII

APONTAMENTOS SOBRE O ENSINO EM S. MIGUEL DAS AVES

No início destes despretensiosos apontamentos sobre os primeiros tempos do ensino escolar nesta terra, apelei aos eventuais leitores que contribuíssem com outros dados ou corrigissem os que aqui vou fornecendo mensalmente. Assim, agradeço desde já tanto o material documentos, fotos, etc. que queiram emprestar, como as rectificações que fundamentadamente contribuam para uma maior objectividade e rigor da informação. No último apontamento, um lapso levou a que se passasse a fotografia do revº. pe. Álvaro Guimarães como sendo o revº. pe Joaquim Lemos. A rectificação viria a ser pedida por diversos leitores e foi feita na edição seguinte (15/10) do entreMARGENS. Aos leitores atentos e interventivos, os meus agradecimentos.



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1 4795 - Vila das Aves Telf.: 252 874 798 - telm.: 912 857 285

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

RAFAEL LOPES Gestor de Seguros

Gest Condominus

Administração e Organização de Condomínios

Crédito Habitação Crédito Pessoal

Uma administração profissional

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES Telefone / Fax 252874933



novos e usados

MULTIMARCAS BMW 318 TDS Touring

1996 Mercedes C220D Station-Full Extras 1996 Audi A3 1.9 TDi - Full Extras 1996 Audi A4 Avant 1.9 TDi - Full Extras 1997 VW Golf 1.9 TDi 110cv - Full Extras 1998 Toyota Celica 1.6 STi

1992 Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

DR.JOÃO MONTEIRO

Doencas e Operações aos Olhos Especialista do Hospital de Sto. António, Especialista da Ordem dos Médicos

CONSULTAS: OUINTAS E SÁBADOS DE TARDE MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

MAGALHÃES OCULISTA

Rua Nuno Álvares Pereira, 157 (Frente ao Mercado) Telf. 252872021 - AVES Telf. 253481652 CALDAS DE VIZELA



Fábrica e Loja nº 1 Rua da Boa-Vista, nº 211 4795-042 Aves Telefone 252873254

Loja nº 2 Largo de Conde S.Bento 4795-014 Aves (Em frente à Igreja) Telefone 252873528

O périplo

Com o fim à vista de mais um mandato, e no aproximar da campanha eleitoral, intensifica-se o "périplo pelas freguesias" que Castro Fernandes tem realizado um pouco por todo o concelho. No último sábado, as andanças do presidente da Câmara fizeramse pelos caminhos de S. Martinho do Campo, no período da manhã, ficando as freguesias de Santa Cristina do Couto e Monte Córdova para depois do almoço.

A sedes de junta, constituem habitualmente os pontos de encontro, e S. Martinho do Campo não foi excepção. No local, procedeu-se à assinatura do protocolo entre a autarquia tirsense e a Associação de Solidariedade Social daquela freguesia (ver texto nesta página) e aí se encontraram presidente de Câmara e presidente de Junta, e demais autarcas locais. Uma vez assinado o referido protocolo, a visita de trabalho, propriamente dita, dava-se início, com uma primeira deslocação até à recém-pavimentada Travessa Monte Lombão (pela autarquia tirsense, no montante de 4320 contos), nas proximidades dos depósitos da Águas do Cávado. Ou seja, o cenário perfeito para que o autarca se dirigisse aos presentes informando-lhes do que a breve prazo será feito ao nível da rede de água e de saneamento. Obras que, de acordo com Castro Fernandes, se encontram em fase de adjudicação, devendo as mesmas ter início em Dezembro deste ano, num investimento de mais de 600 mil contos, abrangendo igualmente esta empreitada a freguesia vizinha de S. Salvador do Campo. Refira-se, contudo, que as redes de saneamento de água já estão concluídas até ao emissário do Rio Vizela.

Entre uma e outra pose para a fotografia, com Castro Fernandes ladeado por Ana Maria Ferreira, a jovem número três da lista de Candidatos à Câmara Municipal, a visita de trabalho foi prosseguindo com uma breve paragem na Escola Primária de Entre Estradas onde foram recentemente investidos mais de 41 mil contos, em obras de ampliação e remodelação que Castro Fernandes apelidou de "exemplares"; a recuperação de uma escola antiga até então altamente degradada.

E da Escola para a Ponte o percurso fezse rapidamente, detendo-se a "comitiva" por breves momentos junto da histórica ponte que liga a Vila de S. Martinho do Campo à freguesia de Lordelo do concelho de Guimarães e cujas obras de remodelação serão custeadas pelas duas autarquias. Para já, a ponte está a ser analisada pelos entendidos na matéria, no caso o mesmo que acompanha o processo da ponte de Entreos-Rios. Para o fim, e já a caminho do local de almoço, a passagem por um novo arruamento, de acesso ao Parque de Jogos da Junta Local. Uma daquelas obras de pouca importância em termos de custos. esclarece o presidente da junta de Freguesia, "mas muito importante, e que fazia muita falta paras as pessoas que habitam esta zona"

Associação de Solidariedade social assina protocolo com autarquia



CÂMARA DE SANTO TIRSO ASSUMIU
O COMPROMISSO DE CEDER UM
TERRENO À ASSOCIAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S.
MARTINHO DO CAMPO PARA
CONSTRUÇÃO DO LAR DA TERCEIRA
IDADE

IIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A data não é histórica mas, mesmo assim, não deixa de ser de assumida importante para a Comissão Instaladora da Associação de Solidariedade Social, de S. Martinho do Campo. A 18 de Maio do corrente ano, um grupo constituído por doze pessoas reunia-se pela primeira vez na Junta de Freguesia. Seria a primeira de muitas reuniões realizadas na sede do poder local com o intuito de num futuro mais ou menos próximo colmatarem uma das mas sentidas carências da freguesia: a construção

de um Centro de Dia e Lar de Terceira Idade.

A implantação da referida infra-estrutura de solidariedade social há já longos anos que vinha sendo reivindicada e a existência de um terreno pensado com esse objectivo, já quase que fora adquirido. Com a criação da referida Associação de Solidariedade Social, legalmente fundada na passada quarta-feira, dia 25 de Outubro, um novo e importante passo é dado nesse sentido. A partir de agora, através da sua Comissão Instaladora, está encontrado um grupo de trabalho que, paulatinamente, vai fazendo o tudo por tudo para que no futuro a vila de S. Martinho do Campo tenha o seu espaço de acolhimento para a terceira idade.

Carlos Pinto, um dos elementos da referida instituição, não deixa de referir, desde logo, a boa receptividade de Benjamim Rodrigues, presidente da Junta do local que depressa facultou à associação de solidariedade social um espaço que pudesse funcionar como sede da mesma. Para além disso, e da Junta de frguesia, ainda um primeiro subsídio de 150 mil escudos para que a colectividade pudesse

dar os primeiros passos. A este apoia, junta-se ainda o importante contributo da Câmara Municipal de Santo Tirso. Da primeira reunião realizada em conjunto com a autarquia tirsense resultou o compromisso de Câmara de ceder à associação o terreno para a construção do Lar, e, para além disso, a seu cargo ficara o pagamentos das obras em 10% do custo total.

Aproveitando a presença em S. Martinho do Campo de Castro Fernandes, no passada Sábado, no edifício sede da Junta local procedeu-se à assinatura do protocolo em que a Câmara assume o compromisso de "ceder gratuitamente à associação o direito de superfície sobre um terreno de que seja proprietária na Freguesia de S. Martinho do Campo, com área igual ou superior a 1500 metros quadrados". Esse terreno deverá estar localizado na designada Avenida Manuel Dias Machado, ou seja, e de acordo com os objectivos da colectividade, localizar o futuro lar da terceira idade em zona central da freguesia, nas proximidades da igreja e da sede de junta, por exemplo, abandonandose, portanto, a proposta inicial de localizar a referida infra-estrutura em local mais ou menos

Ainda de acordo com o protocolo assinado entre a autarquia tirsense e a Comissão Instaladora da Associação de Solidariedade Social, esta última, após a cedência do terreno, compromete-se a dar início às obras num prazo de cinco anos, e, uma vez iniciadas, o edifício deverá ser concluído no prazo de dez anos. Assim estipula o protocolo, mas os objectivos da colectividade passam por ver este sonho realizado bem mais cedo que as datas previstas no mesmo.

COM 65 OU MAIS ANOS

Para Castro Fernandes, a criação do Lar e Centro de Dia em S. Martinho do Campo "é uma necessidade absoluta" E foi justamente esta a realidade que Carlos Pinto teve a preocupação de argumentar, referindo-se ao número de habitantes com idade igual ou superior a 65 anos existente na freguesia; ao todo, 422 dos 3725 habitantes de S. Martinho do Campo. A estes números, juntam-se ainda os que nas freguesias vizinhas de S. Salvador do Campo e S. Mamede de Negrelos, se apresentam em igual situação, ou seja com 65 ou mais anos, à volta de 180 na primeira cerca de 90 no segundo. "Fazendo um estudo, daqui a 10 anos, nestas três freguesias, vão existir cerca de 1500 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos. Desde logo, e a partir deste números vemos bem a necessidade do lar." Esclarece Carlos Pinto da Comissão Instaladora da Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo.

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e
estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e
de todas as qualidades. Cera, coroas de
flores

Telef. 252941467 - Fax 252942382 Rua do Engenho (Estação) VILA DAS AVES



TINTAS PAÇOS D'ALÉM Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Os nomes de sempre e as jovens e femininas apostas do PS

APRESENTAÇÃO DAS LISTAS DOS CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL E ASSEMBLEIA MUNICIPAL PELO PS

Resultantes de um processo conduzido directamente por Castro Fernandes, foram, na passada terçafeira, dia 23 de Outubro, apresentadas as Listas dos candidatos à Assembleia e Câmara Municipal de Santo Tirso pelo Partido Socialista. Desta última, algumas caras novas entre os já bem conhecidos autarcas do PS, Luís Freitas (n.2) António Verne (n.º4), Orlando Moinhos (n.5) e Lino Lagoa (n.º7). Da primeira, Luciano Barbosa volta a assumir a candidatura à presidência da Assembleia Municipal.

De acordo com as declarações de Joaquim Couto, presidente da Concelhia, o PS apresenta-se, "reforçado" e "renovado" sublinhando a presença "razoável" de jovens e mulheres nas listas apresentadas à Assembleia e Câmara Municipal.

Pela primeira vez na lista do PS à Câmara de Santo Tirso surge, em número três, Ana Maria Ferreira, uma jovem presença feminina, licenciada em Engenharia Têxtil. José Pedro Machado, de 27 anos, é outra das jovens apostas do PS (n.º 6), finalista do curso de economia. Na lista de candidatos à Câmara Municipal, e depois de Lino Lagoa (n.º 7) surge Paulo Rui Faria, Jacinto Lima Bastos, Adelina Rosa Fernandes, José Maria Pinheiro e, por último, Paula Cristina Soares.

Dos 40 nomes que compõem a Lista de Candidatos à Assembleia Municipal, cinco têm menos de 30 anos e seis são mulheres. A Luciano Gomes segue, como número dois, uma dessas presenças femininas, mais concretamente, a advogada Maria Alberta Pedroso, natural da cidade invicta, mas a residir actualmente em Vila das Aves, tendo sido, entre 1994 e 1998, vice-presidente da Assembleia de freguesia. Naturais ou residentes em Vila das Aves, contam-se ainda as presenças nesta lista de Joaquim Fernando Carneiro,

membro inclusive do secretariado do PS local, e deputado da Assembleia Municipal desde 1990, e Manuel Cunha, funcionário público e ex-deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves.

"OPOSIÇÃO MEDIOCRE"

Antes da apresentação formal de todos os candidatos do PS, Joaquim Couto, encarnando o papel de opositor, foi dizendo aquilo que espera ouvir dos sociais democratas: "o PSD seguramente vai dizer que o mandato de 97/2001 foi terrivelmente negativo... que aconteceu uma catástrofe em S. Tirso e que não se fez nada...". Mas, para o presidente da concelhia do PS, "este tipo de oposição não vence". O balanço que os socialistas também irão fazer, será "positivo" ou não pensasse Joaquim Couto que o seu partido, a nível concelhio "tem dado mostras de uma grande maturidade, de grande consciência política". Quanto aos outros partidos, e sobretudo em relação ao PSD, a oposição em Santo Tirso é, para Joaquim Couto, "medíocre", feita de criticismo e da política do "bota-abaixo"; em duas palavras "estéril e inócua". Faltandolhes, inclusive o "cuidado" em procurar "pessoas conhecedoras e devidamente integradas na vida local", acrescentou ainda Joaquim Couto, seguramente a pensar no candidato Assoreira. IIII JCA

AS LISTAS

Câmara Municipal: Castro Fernandes, Luís Freitas, Ana Maria Moreira Ferreira, António Verne, Orlando Moinhos, Pedro Machado, Lino Lagoa, Paulo Faria, Jacinto Bastos, Adelina Fernades, José Pinheiro, Paula Cristina Soares.

Assembleia Municipal: Luciano Gomes, Alberta Pedroso, Sérgio Costa, Armindo Vieira, Domingos de Oliveira, António Rodrigues, La Salette Machado, Joaquim Carneiro, António Guedes, José Carlos da Silva, Benjamim Ferreira, Jorge Assunção, Artur Machado, Vítor Monteiro, Fernando Martins, Vítor Borges, José de Lima, Manuel Silva (Freitas), Ana Pinto, entre outros.



A renovada equipa de trabalho socialista, candidata à Junta de Vila das Aves

ANTÓNIO CASTRO E RUI RIBEIRO ASSUMEM AS CANDIDATURAS À PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE VILA DAS AVES E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, RESPECTIVAMENTE.

IIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"Temos nesta lista representantes de todas as 'aldeias' desta terra, porque achamos importante a existência deste tipo de representatividade". Assim se referiu António Castro, candidato pelo PS à presidência da Junta de Vila das Aves, na cerimónia de apresentação dos nomes que compõem, na totalidade, a lista de candidatos à Assembleia de Freguesia.

Outra das características da lista apresentada na passada segundafeira, dia 29 de Outubro, passa pela

presença de figuras que, de uma forma ou de outra, se têm destacado ao nível de diferentes domínios da sociedade avense. Ao nível desportivo, por exemplo, sobressaem, desde logo, os nomes de António Freitas, dirigente do Clube Desportivo das Aves e de Joaquim Fernandes, responsável máximo da secção de Karaté da Associação Avense. Da cultura, os poetas Valente Sobrinho e Afonso Basto, este último também director do Lordelo Jornal. Outros há que se afirmam em domínios como a industria, como é o caso de Rui Ribeiro (candidato à presidência da Assembleia de Freguesia), ou em movimentos associativos como José Maria Monteiro, presidente da Associação de S. Miguel Arcanjo e Joaquim Faria, dirigente da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe.

A lista fica ainda marcada pela presença de algumas jovens caras conhecidas, como é o caso de Nestor Rebelo Borges, no tempo de todas as especulações, dado como quase certo A LISTA

Para além de António Castro, candidato à presidência da Junta de Vila das Aves, e de Rui Ribeiro, candidato à presidência da Assembleia de Freguesia, a lista do PS compõe-se dos seguintes nomes: Nestor Rebelo Borges, Aires Mendonça Balsemão, Carlos Neto de Oliveira, José Maria da Silva, Maria Noémia Gouveia, Leandro José Araújo, António Freitas, Lino Lagoa, Afonso Bastos, Carla Carneiro, Jaime Pereira, José Cruz Pimenta, Sílvia Carneiro, António Pereira Fernandes, Sílvio Silva, Joaquim Fernandes, António Coelho, José Mendes da Silva, Filipa Campos, Joaquim Faria, José Maria Monteiro, Estela Torres e Manuel Pereira.

António Castro tem 47 anos. É casado e Industrial de profissão. Para além disso, é ainda presidente do Infantário de Vila das Aves e Presidente do Conselho Fiscal para a Associação de Pescas das Aves. Integra ainda o Conselho Fiscal da Fundação Augusto Garcia.

Outra Visão do Mundo







Casamentos - Festas de Empresas - Eventos Diversos Rebordões - Santo Tirso - Telem. 919351835 / 919368230 - Fax. 252871947

STO ANDRÉ

José André P. Coelho de Macedo

REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS OFICINA "A" RENAULT

Rua Fábrica de Papel (Curvaceira) 4795-620 Vila S.Tomé de Negrelos Tel. 252941071 Telm 918190043 E-mail autosantoandre@sapo.pt

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483 na corrida, pelo PS, à presidência da Junta de Freguesia, mas que acaba por surgir de forma bem mais discreta na presente lista, ainda que caracterizado por Castro Fernandes como sendo quem "mais defende os interesses de Vila das Aves". Outras jovens presenças passam pela psicóloga Silvia da Conceição Carneiro, o futebolista e ex-presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária D. Afonso Henriques, Silvio Silva e, entre outros, Estela Torres e Carla Carneiro.

Em traços gerais, é esta a equipa apresentada pelo PS, na maioria dos seus elementos, escolhidos directamente por Castro Fernandes, inclusive o cabeça-de-lista, sobre o qual o autarca de Santo Tirso diz vir para a política para servir a população, mostrandose confiante na sua vitória.

CREDIBILIZAR A JUNTA LOCAL

Invariavelmente, o diferendo que opõe o actual autarca de Santo Tirso e o presidente da junta local, eleito, há quatro anos, pelo PS, acabaram por dominar algumas das questões formuladas aos candidatos. Um diferendo que faz com que António Castro fale na necessidade de credebilizar a Junta de Freguesia, segundo o qual terá caído, "de certa forma", em descrédito a partir do momento que rompeu com a Câmara Municipal; algo que para o candidato socialista nunca deveria ter ocorrido, recusando a ideia de que tal possa vir acontecer caso seja eleito presidente da Junta de Vila das Aves. De resto, Castro Fernandes não deixou de referir a existência de "um compromis-so mútuo que nos 'obriga' a um dialogo forte" que terá que acontecer antes de qualquer tomada de posição pública. Para além disso, e ainda sobre Aníbal Moreira que "entendeu afastarse do PS e de um projecto no qual se enquadrou durante alguns anos" refere Castro Fernandes adiantando que o partido tirará as suas ilações caso o actual presidente de Junta não apoie a candidatura socialista.

O PÓ BRANCO

Sobre estratégias de candidatura e propostas de futuro para a freguesia para já, tudo vai sendo anunciado como estando "mais ou menos alinhavado", relegando-se o assunto para mais tarde. Também em muito poucas palavras, António Castro foi falando da desagradável correspondência que havia recebido poucos dias antes, contendo o tão falado "pó branco" entre ameaças pessoais. O caso foi entregue à GNR, não se sabendo para já, de que tipo de pó, realmente se tratava. IIIII

Joaquim Bessa protagoniza a "oportunidade de mudança" em Roriz

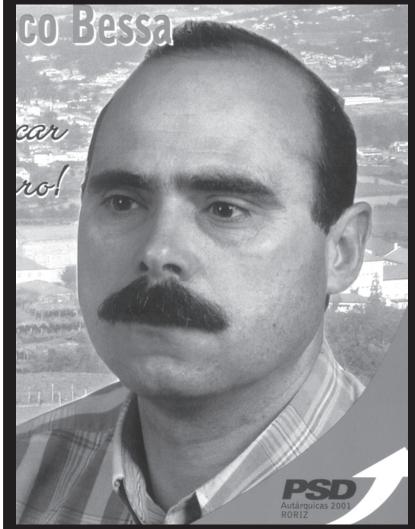
O CANDIDATO LARANJA À
JUNTA DE FREGUESIA DE
RORIZ PROMETE
"DIALOGAR E OUVIR E
NUNCA DEIXAR PARA
AMANHÃ O QUE DEVE SER
FEITO HOJE".

Mais de duas centenas de pessoas juntaram-se "à mesma mesa" para assistirem à apresentação da lista de candidatos à Assembleia de Freguesia de Roriz, encabeçada por Francisco Bessa.

O jantar de apresentação contou com as presenças de João Moura de Sá, deputado e membro da Comissão Política Nacional do PSD e, entre outros, dos candidatos à presidência da Câmara e Assembleia Municipal de S. Tirso, respectivamente David Assoreira e Eurico de Melo.

A cerimónia realizou-se no passado dia 20 de Outubro, centrandose as atenções em Francisco Bessa, o candidato a presidente de Junta pelo PSD e líder de um grupo de pessoas que acredita que "Roriz merece mais e melhor" empenhadas em "realizar um trabalho por forma a dar resposta ao atraso que a freguesia foi votada pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia". No seu discurso, vertentes como a rede água, o saneamento e, entre outras, as escolas foram sendo tidas em consideração, avolumando-se o número de críticas em relação à autarquia tirsense e junta local pelo muito que não fizeram.

E é precisamente isto que acontece ao nível da rede de água que Francisco Bessa lamenta que, na freguesia, ainda não seja para todos, apontando como exemplo os lugares de Samoça e Fontão, lembrando também que mesmo tratando-se de "um bem tão essencial à vida tenha custos nas ligações tão elevados, para não dizer elevadíssimos". Para o candidato laranja, ao nível da iluminação as coisas não estão nada melhores, "as ruas e as paragens de autocarro estão às escuras", por exemplo, ou "melhor dizendo, toda a freguesia de Roriz está às escuras a não ser o cemitério". Outra das preocupações



Joaquim Rodrigues Fontes MOTORISTA

Maria Manuel Freitas Martins PROFESSORA PRIMÁRIA

do PSD passa pela questão do Saneamento Básico: "eu já ouvi nalgum sitio que o concelho de Santo Tirso nesta matéria está bem" afirma Francisco Bessa, questionando-se logo de seguida, e se assim é, "para quando o saneamento básico em Roriz?".

Sobre o parque escolar, Joaquim Bessa afirma ser tempo de acabar com as promessas de mais de 20 anos e dotar de imediato a Escola da Costa "das condições necessárias" ao seu bom funcionamento. E por falar em funcionamento, para o PSD as coisas da cultura na freguesia parece que não funcionam. "Roriz é, de facto, uma freguesia onde este tema deve ser tabu" afirma Joaquim Bessa, pois, e acrescenta dela "ninguém fala, ninguém apoia". E se muito há a fazer nos domínios da cultura, em termos desportivos a coisa não parece ser muito diferente, pelo menos ao nível dos espaços. "As instalações desportivas existentes foram construídas já lá vão 23 anos, estão obsoletas, pelo

que se torna urgente pensar rapidamente em novos espaços".

Mas nem tudo parece estar mal na freguesia de Roriz, reconhecendo Joaquim Bessa a grande carência que ficará resolvida uma vez concluído o Lar e Centro de Dia que se encontra em construção, manifestando todo o seu "apoio e disponibilidade" para ajudar a concluir a obra. Mas, e ainda ao nível da acção social, foi por outro lado apontando o dedo à autarquia tirsense, não pelos passeios que vem proporcionado aos mais velhos, mas por reduzir a sua política nestes domínios apenas aos referidos passeios. Para Joaquim Bessa "esta juventude merece muito mais".

Outros temas foram ainda abordados pelo candidato laranja, como a necessidade urgente de um Parque Industrial para a freguesia, bem como da implantação de zonas de convívio e, para isto, afirma "Roriz tem condições naturais e áreas disponíveis". Os problemas são muitos,

afirma Joaquim Bessa e antes de mais é preciso "coragem e determinação" para os enfrentar, coisa que diz ter faltado ao actual presidente da junta local que não se empenha, "por uma simples razão; porque não gosta de Roriz". E quanto à "obra feita" pela autarquia de S. Tirso, em Roriz, na opinião do candidato do PSD "é quase Zero". IIII

José Maria Correia Faria

PLANIFICADOR

<u>A LISTA</u>

Para além de Francisco Bessa, constam ainda da lista de candidatos à Assembleia de Freguesia de Roriz, os seguintes nomes: Joaquim Fontes, Maria Martins, José Maria Faria, Adelino Moreira, Armindo Ferreira, Pedro Miguel Ferreira, Anabela Ferreira, Sandra Castro, Rute Pimenta, Joaquim Cunha, Cidália Costa, Maria Torres, Abílio Martins, Isaque Rodrigues, António Fernandes, Manuel Fernandes, Manuel Ferreira, Maria José Silva e Dário Machado.





O Terraço RESTAURANTE

com gerência de J. Carneiro

Serve casamentos, baptizados, comunhões, e outras festas., na sala do 1º andar com capacidade até 150 pessoas.

No rés-do-chão sala com capacidade para 120 pessoas.

Aberto todos os dias excpeto às 4ªs feiras.

Marcações pelo telefone 255866467

Largo Feira do Cô - Penamaior - Paços de Ferrreira Telf. 255866467





Deliberações Camarárias

O executivo camarário, reunido em sessão ordinária realizada no passado dia 18 de Outubro, tomou as seguintes deliberações:

Indicar quatro cidadãos com vista à sua nomeação oficiosa como juizes sociais para debates judiciais nos processos de promoção e protecção de crianças e jovens em risco e nas audiências em que esteja em causa a aplicação de uma medida de internamento do menor. Os nomeados são: Paulo Faria (técnico superior jurista); Maria Pelayo e Silva (professora); Orlanda Costa (comissária da PSP Santo Tirso). O presidente da Câmara propôs ainda que a Câmara Municipal remetesse a lista de nomeados à Assembleia Municipal para aprovação.

Vender, pelo montante de 7 609 contos, uma parcela de terreno com área de 2 540m2 de área, sita no Lugar de Romão, freguesia de Vila das Aves, para ai serem construídos 19 fogos, destinados à habitação Social, no âmbito do PMR (Programa Municipal de Realojamento).

Atribuir subsídios, no montante global de 8 890 contos às seguintes instituições, entre outras: 1. Fábrica da Igreja Paroquial de S. Cristina do Couto (obras de restauro na Capela de S. Roque); 2. Escolas EB 1 as Ermida (S. Cristina do Couto) - encargos mensais inerentes à contratação de pessoal à tarefa.

- 3. Lar Familiar da Tranquilidade construção de um poste de transformação eléctrico aulas de natação das crianças do PACAR (Polo de Animação Cultural e Artístico de Ringe).
- 4. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves - formação de bombeiros (9º ano de escolaridade), no âmbito do Curso Referencial de Competências - Educação e Formação de adultos.
- 5. Junta de Freguesia de S. Martinho do Campo - obras de pavimentação de um troço atravessado pelos seguintes arruamentos: Rua 1º de Maio, Rua Idalina da Silva Machado e Rua do Cruzeiro. 6. Grupo Columbófilo de Vilarinho. IIII

O amigo Zé Luís despede-se da Liga

O ENFERMEIRO JOSÉ LUÍS MARTINS ABANDONA O CARGO DE PRESIDENTE DA LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO. FERNANDO MARQUES É O PROVÁVEL SUCESSOR

IIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Dezasseis anos depois, José Luís Martins, ou, e como é bem melhor conhecido, o enfermeiro Zé Luís, deixa a presidência da Liga de Amigos do Hospital de Santo Tirso (LAHST); cargo que assumiu desde a data da fundação da Liga, a 13 de Março de 1986. Para registar a despedida, reuniu os amigos num jantar de "agradecimento público" a todos os que, de uma forma ou de outro o ajudaram "a transformar o Hospital de Santo Tirso num hospital aberto, humano e competente".

Mas, e para além dos agradecimentos no momento da despedida, a cerimónia fica igualmente marcada por recordações. Recordações da sua infância, dos tempo em que religiosamente, em cada domingo "após a missa" visitava, na companhia de sua mãe, ora os presidiários, ora os doentes do hospital, como que argumentando a sua "vontade de ajudar" que o levaria a lutar pela profissão de enfermeiro. Mas o percurso do enfermeiro Zé Luís conheceu outros lugares e outras adversidades. Começou a trabalhar bem cedo, com oito anos, assinalando a sua entrada, aos 13 anos, na "fabrica do senhor Teles", onde desempenhava funções de tintureiro e onde viria a conhecer um dos seus grandes amigos: Eurico de Melo, que na altura trabalhava como engenheiro na mesma empresa. Mas "aos 18 anos comecei a sonhar que queria ser enfermeiro", conta Zé Luís, recordando as rezas que a Deus fez para entrar no curso. Entrou e depois de concluído acabou por ser convidado a trabalhar num Hospital do Porto. A 1 de Agosto de 1966, contudo, integra a equipa de saúde do Hospital de Santo Tirso. Nele permaneceu e por ele foi lutando, ora integrando a referida equipa de saúde, ora à frente dos destinos da Liga.



Numa altura em que o hospital era votado ao abandono e em que corria mesmo o risco de se ver reduzido a Centro de Saúde, um alerta foi lançado à comunidade tirsense e nessa altura criou-se a Liga de Amigos, actualmente uma referência a nível

A partida de Zé Luís faz-se no seio de um vasto número de amigos, mas com a tristeza de ainda não ver cumprido o grande sonho da Liga e de toda a comunidade local, ou seja a construção do novo hospital. "Hoje fazem-se campos de futebol como quem brinca às casinhas na areia; e os nossos hospitais?" interroga-se o enfermeiro Zé Luís, seguramente a pensar no muito que ainda há a fazer para que a construção da referida infra-estrutura venha a ser uma realidade. Por ventura, o longo prazo, pelo menos, a acreditar nas palavras de José Dias Administrador do Hospital de Santo Tirso: "se calhar temos a melhor Liga dos hospitais nacionais e era bom que tivéssemos o melhor hospital, mas isso", acrescenta "é sonhar muito alto". Mas, e apesar de ser "evidente que nos próximos anos não vai haver hospital novo", José Dias acredita na existência de um "novo" hospital que, e ainda que a equipa de médicos e enfermeiros seja praticamente a mesma de há quatro ou cinco anos, vai tendo maior capacidade de resposta: "as cirurgias aumentaram 10%", refere, a título de exemplo, nomeando para além disso, o importante papel desempenhado pela Liga na humanização do hospital; humanização esta que passa também por conseguir equipamentos fazendo com que determinados doentes não se tenham de deslocar para outros hospitais para aí serem tratados.

O vasto contributo da Liga e do seu presidente foi sendo sublinhado vezes sem conta neste jantar de agradecimento promovido pelo enfermeiro Zé Luís que assim se

despede do cargo de presidente da Liga. Para sublinhar os feitos e num gesto de reconhecimento, os restantes elementos da direcção mandaram cunhar o seu rosto numa medalha de prata que lhe ofereceram na noite do passado sábado. IIII

O SUCESSOR

O enfermeiro Zé Luís abandona o cargo de presidente da Liga de Amigos do Hospital de Santo Tirso e para o substituir sucede-lhe o enfermeiro Fernando Marques. A realidade ainda não é esta mas, acredita-se, bem pode ser este o desfecho das eleições agendadas para breve na LAHST. No jantar realizado no último sábado foi, pelo menos, esta a vontade demonstrada por Zé Luís, ao referir-se a Fernando Marques como seu indigitado; o enfermeiro que foi, de resto, descrito como alguém que tem "as qualidades e a juventude necessárias para continuar o trabalho feito até então". A ver vamos.

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Clínica Veterinária

de: **2000 2000000** (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicilios -Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30 Sábados das 10h00 às 13h00



entremargens

DESPORTO PÁGINA 9

Clube de Montanhismo da aa78

NOVA SECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AVENSE "CONVERTIDA" AOS **DESPORTOS RADICAIS**

As fortes chuvadas de Domingo passado quase que deitaram por terra os planos da Associação Avense (aa78) em inaugurar a sua mais recente secção. A tarde, contudo, não sendo de sol, permitiu que na perfeição se desenrolasse a actividade de slide prevista para esse dia, dando-se assim a conhecer o designado Clube de Montanhismo.

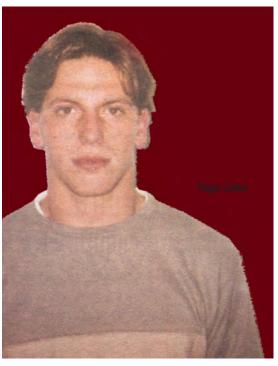
Na urbanização das Fontaínhas, os elementos do referido clube foram dando início à prática do citado desporto radical, a partir de plataforma montada no local, mais propriamente no topo do novo edifíciosede, ainda em construção, da Junta de Freguesia. À iniciativa juntaramse muitos outros que, interessados na actividade, e aproveitando a ocasião, lá foram experimentando as sensações radicais de deslize, que é como quem diz, do edifício da Junta até à Praceta da Fontaínhas. E quem não se escusou a tais aventuras foi mesmo Carlos Valente, o candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves, pelo PSD, quem sabe, inaugurando assim uma forma "radical" de fazer campanha política. Talvez a moda pegue e se assim for, um destes dias ainda veremos os candidatos a escalar outras paredes que não as do poder!

Para além do Slide, o rappel, as caminhadas, as provas de orientação e, entre outras, a escalada, são algumas das praticas que o referido clube se propõe organizar. De momento, está já assegurada a presença dos elementos do Clube de Montanhismo da aa78 às segundas quartas e sextas entre as 18h15 e as 19 horas, no pavilhão da escola EB 2/3 de Vila das Aves para a prática de escalada. No futuro, outras actividades serão desenvolvidas, consoante, também, os espaços que venham a existir para a prática dos designados desportos radicais. Para os interessados, basta dirigirem-se à sede da Associação Avense para procederem à inscrição no clube. IIII





Tiago Lima e Equipa da Associação Avense Campeões Nacionais da L.P.K.S.



A Liga Portuguesa Karate do Shotokan (LP.K.S.) organizou o Campeonato Nacional de Karate Shotokan nas categorias de juniores e seniores, que decorreu no dia 27 de Outubro, no Pavilhão de Olival de Fora, Via Longa, próximo de Lisboa, com início às 10 horas terminando às 21 horas.

Os karatecas avenses da Associação Avense AA78 fizeram um campeonato excelente com dois títulos nacionais, dois vice-campeões e três terceiros lugares. Um início de época fulgurante, depois das vitórias nos torneios Internacionais da Amadora e de Portimão.

O campeonato contou com a presença de mais de 200 atletas, com um bom nível técnico e excelentes combates. Os resultados dos atletas avenses foram os seguintes: Tiago Lima, Campeão Nacional Kumite Júnior e 3º lugar Katas Júnior; Ricardo Rodrigues , 3º lugar Kumite Júnior (só perdeu com o Tiago). Kumite equipas juniores, campeões nacionais a equipa Tiago Lima, Ricardo Rodrigues, Miguel Ramos, Jorge Machado e René Barca; kata equipas juniores vice-campeões nacionais com Ricardo Rodrigues, Tiago Lima e Jorge Machado; kumite equipas seniores vice-campeões nacionais a equipa Elisário Moreira, Ricardo Rodrigues, Tiago Lima, Miguel Ramos, Jorge Machado e René Barca; kata equipas seniores 3º lugar com Tiago Lima, Elisário Moreira e Ricardo Rodrigues.

Estiveram nesta prova as melhores equipas e os melhores atletas do Karate Shotokan português, assim mais valor tem os resultados dos karatecas de Vila das Aves levando o nome da Vila 7 vezes ao pódio. IIII

LOJAS ASJOR

C.C. da Tojela -Loja 7 - Telef. 252874624 Vila das Aves

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

LOJAS ASJOK

Homem

Rua João Bento Padilha Loja K (Bom Nome) Telf. 252874634 AVES

RESTAURANTE "LORD"

Especializado em churrascaria. Servem-se diárias económicas e refeições para fora. Serviços de casamentos e outras festas. Preços Especiais para casamentos e outras eventos.

> FOTO VÍDEO de Artur Machado Ferreira, Lda Reportagens fotográficas com vídeo.

Duas casas a mesma Gerência... com o mesmo atendimento, requinte e simpatia

Telf: 252843265 Telm 938357160 - Rua do Paço, nº 26 - GMR LORDELO





II Liga - 9ª Jornada

C. D. Aves 4 - S. C. Espinho 1

Aves Cavalgada Triunfal



Jogo no Estádio do Clube Desportivo das

ÁRBITRO: Paulo Pereira (Viana do Castelo).

C.D.AVES: Tó Luís, Neves, Zaidan, Luís Miguel, Emanuel, Rochinha, Nadah (Paulo Sousa, 75'), Paquito (Haruna Doda, 84'), Jocivalter (Octávio, 69'), Raúl Meireles e Filipe Anunciação. Treinador: Luís Agostinho.

ESPINHO: Polksic, Nuno Rodrigues, Pedro, Jojó (Quínio, 78'), Maciel, Flávio, Bolinhas, Paulão, Paulo Filipe, Harry e Maurício (Karim, 78'). Treinador: Luís Norton de Matos.

MARCADORES: Filipe anunciação 10', Nuno Rodrigues 40' e Paquito 49', 54' e

IIIITEXTO: ISMAEL SILVA FOTO. VASCO OLIVEIRA.

Numa tarde muito complicada a nível climatérico o Desportivo das Aves impôs todo o seu futebol e transformou uma tarde onde imperava o tédio em uma alegria contagiante que cativou todos os presentes nas bancadas.

Todo o pendor atacante do aves foi sentido logo no 1' da partida quando Naddah cruza para a área e Jocivalter de carrinho remata com muito perigo.

Logo de seguida Maurício, em lance bem estudado, de livre atira para defesa segura de Tó Luis.

O terreno de iogo muito encharcado era o principal adversário das duas equipas, travando diversos lances e arrancando sorrisos dos presentes devido às situações caricatas que por vezes causava.

Sempre em "cima" do adversário e em busca do golo, o aves ia sucessivamente causando jogadas de grande perigo, aos

9' jogada individual de Naddah que dispara fortemente para excelente defesa do guardião Espinhense, aos 10' Neves cruza para a área do espinho, os defesas visitantes aliviam para a entrada da grande área onde se encontrava Filipe Anunciação que sem deixar a bola cair no relvado, remata de primeira fazendo assim o 1º golo da equipa do Desp. das

Muito balanceado no ataque o aves cria mais algumas situações de muitíssimo perigo, Neves ganha a bola a meio campo e desfere grande remate a sensivelmente 35 metros da baliza para primorosa defesa de Poleksic, logo de seguida aos 26', na esquerda do ataque Avense lançamento lateral de Filipe Anunciação para Emanuel, este deixa de calcanhar novamente para Filipe Anunciação que cruza para o centro da defesa do espinho onde encontra Naddah que após parar a bola com o peito toca para a entrada da área a solicitar remate de Neves com o pé esquerdo que faz a bola rasar o poste direito da baliza do Sporting de Espinho, O Aves nesta altura é dono e senhor da partida, aos 34' Emanuel à entrada da área tem um remate de belo efeito fazendo a bola passar a centímetros da barra para delírio das bancadas e aos 39' remate de muito perigo após jogada individual de Jocivalter de fora da área.

Aos 41', contra a corrente do jogo, na segunda vez que remata à baliza, o espinho faz o golo do empate, canto cobrado na direita da defesa Avense, em lance muito confuso dentro da área, Nuno Rodrigues atira para o fundo da baliza.

Até final do primeiro tempo o Aves procurou o golo que repusesse a verdade no jogo. O reatamento da partida prova todas as intenções dos locais para este encontro, logo aos 3' canto marcado na

direita, alguma confusão na área do espinho, a bola acaba por sobrar para Paquito que atira a contar, estava assim reposta a verdade no encontro, aos 9' uma jogada de insistência de Naddah pela esquerda que cruza para a área, Poleksic não consegue segurar o esférico e Paquito oportuníssimo faz o 3-1 para a equipa Avense, Luis Agostinho podia então respirar algum alívio.

Nesta segunda parte por força do estado do terreno a luta pelo controlo partida efectuava-se muito a meio campo. Mesmo assim aos 35' Paquito é solicitado no centro do terreno desmarcando-se e á saída de Poleksic, num grande lance de Ponta de Lança, pica a bola sobre o guardião Espinhense e faz o resultado final.

A partir dai e até final o Aves descansou sobre a sombra dos já certos 3 pontos conquistados. Destaque só para uma boa defesa de Tó Luis que se opôs com segurança a um remate brilhantemente marcado por Bolinhas.

No final da Partida a merecida festa era dos locais que foram a equipa que mais procurou sair vitoriosa deste difícil encontro. Destaque ainda para a excelente exibição do Árbitro Paulo Pereira, ainda muito jovem nestas andanças, somente no segundo ano no escalão máximo da arbitragem, teve sempre o discernimento e visão correcta ao analisar os lances que advinham das condições do terreno ou da dureza dos atletas.

Nota Mais - Paquito, Hat-Trick do avancado brasileiro que confirma toda a sua qualidade como homem mais avançado no centro do ataque Avense.

Nota Menos - O estado do terreno de jogo que por força da forte chuva que se fez sentir nem sempre permitiu assistirmos a um bom espectáculo.

II Liga - 10^a Jornada

G. D. Chaves 2 - C. D. Aves 0

Lances com falta de inspiração

Jogo no Estádio Municipal de Chaves. **ÁRBITRO**: Luís Miranda Lisboa).

DESPORTIVO DE CHAVES: Nuno Ricardo, Alexandre, Baigorria, Ricardo Chaves (Moleiro, 63'), Auri, Raul Ochoa (João, 69'), Kasongo, Casablanca (Isidro, 45'), Hector González, Jacques e Arrieta. Treinador: António Borges.

DESPORTIVO DAS AVES: Tó Luís, Neves, Luís, Miguel, Zedan, Raul Meireles, Rochinha, Filipe Anunciação (Octávio, 59'), Emanuel. Jocivalter (Vinagre, 45'), Paquito e Naddah (Haruna Doda 76'). Treinador: Luís Agostinho.

MARCADORES: Jacques 56' e Arrieta

CARTÕES AMARELOS: Zedan 27', Raul Meireles 31 e 45', Filipe Anunciação 43', Hector González 61', Naddah 72', Arrieta 85' e Ioão 88'

CARTÃO VERMELHO: Raul Meireles

IIIITEXTO: ISMAEL SILVA

Numa partida esperada com grande ansiedade, pois estava em disputa o 3º lugar do campeonato, Chaves e Aves não estiveram à altura das expectativas.Na primeira parte, com lances de falta de inspiração notória, destaque somente para a expulsão injusta por acumulação de amarelos, sendo o primeiro inexistente, de Raul Meireles aos 46' que fazia adivinhar o ocorrido na segunda parte.

No reatamento da partida o Aves regressa com nova formação, saída de Jocivalter e entrada de Vinagre, tentando assim Luís Agostinho segurar o ímpeto ofensivo esperado pelos locais devido à inferioridade numérica. Foi então com alguma naturalidade que o Chaves chega ao 1-0 por Jaqques, aos 11', de ângulo difícil em bom entendimento do ataque

No terreno o Chaves empurrava o Aves para o seu reduto ao que os homens de Vila das Aves se opunham com garra e determinação mas sempre ingloriamente devido às contrariedades evidentes. A

partir dos 35' e após a entrada de Octávio e Naddah, muito aplaudido pelos locais que não esquecem a sua passagem por Chaves, o Aves consegue algum ascendente e procura o empate.

Contra a corrente do jogo e matando o encontro, o Chaves chega aos 2-0 finais por intermédio de Arrieta que tirando um adversário do caminho remata superiormente, com jeito e colocação e faz a bola parar somente no fundo da baliza de Tó Luis.

Numa partida em que a vantagem de homens em campo foi traduzida por uma vitória o Chaves foi um justo vencedor.

Classificação

Nacional Académica Chaves	10 10 10	23 23 20
Aves	10	19
Campomaiorense	9	19
Portimonense	9	17
Estrela Amadora	9	14
Naval	9	13
Ovarense	9	12
Espinho	10	10
Moreirense	9	9
Leça	9	9
U. Lamas	10	8
Rio ave	10	8
Maia	9	6
Penafiel	9	4
Oliveirense	9	3
Felgueiras	0	0

PRÓXIMA JORNADA

Oliveirense – Portimonense Ovarense - Campomaiorense Penafiel - Maia Naval – Leça

Felgueiras - Rio Ave Moreirense – U.Lamas Nacional - Espinho Académica - chaves Estrela Amadora - Aves

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

LUÍS E AURÉLIO SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede:Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

Outra Visão do Mundo





AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

CAFE E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo) Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados

Almoços, Jantares e churrascos diários

SERVEM-SE REFEIÇOES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

CAMADAS JOVENS

Juniores – I Divisão – Série 2 Gondomar 0 Aves 0

Jogo no Campo S.Miguel em Gondomar. **Árbitro**: João Andrade.

GONDOMAR: Zé Manel, Martins, Zé Miguel (Mendes 79'), Ivo, Pedro Gomes, Tiago, Santos, Dani, Eduardo (Jorge, 36'), Igor (André, 59'), Filipe. Treinador: Alcino Vieira.

C.D. Aves: Bruno, Zé, Paulão, Renato, Paulo, Daniel, Ivan (Pedro, 45'), Helder (Victor, 81), Rui Lima, Paulinho, César (Braulio, 65'). Treinador: Marcos Nunes.

Cartão amarelo: Rui Lima 14', Ivan 43', Hélder 75', Paulinho 77', Zé 93'. Cartão vermelho: Rui Lima 61'.

Os juniores avenses ultrapassaram um obstáculo bastante difícil que se acentuou ainda mais com a expulsão de um atleta. Todos os atletas se bateram até à exaustão para obterem os três pontos, mas o empate, olhando o que se passou em campo, não é desaiustado. Arbitragem caseira.

IIIIFERNANDO FERNANDES

JUNIORES - I Divisão - Série 2 Resultados Cerco Porto 3 - Valmesio 3 Paredes 2 – Felgueiras 4 Tirsense 4 – Gondomar 1 C.D. Aves 4 - Penafiel O Rebordosa O – Amarante O

Freamunde 1 - Valonguense 1 S. rio Tinto 3 – Marco 3 Pedrouços 4 - Gondim O

Classificação	J	P
Aves	7	19
Pedrouços	7	15
Freamunde	7	14
Amarante	7	14
Tirsense	7	12
Felgueiras	7	11
Rebordosa	7	11

PRÓXIMA JORNADA

Valmesio - Pedrouços Felguerias - Cerco Porto Gondomar - Paredes Penafiel – Tirsense Amarante - Aves Valonguense – Rebordosa Marco – Freamunde Gondim - Sp. Rio Tinto

JUVENIS – I Divisão – Série 2 Resultados

Rebordosa 2 - Penafiel 1 Tirsense - Freamunde (interrompido ao intervado por causa do mau tempo) S.Martinho O – gondomar 8 Paços Ferreira 5 – Pedrouços O Lourenço Douro 1 - C.D. Aves 0 Paredes 1 – Felgueiras 2 Valonguense 3 - Trofense 3 S.Pedro Cova 0 - Amarante 9

Classificação	J	P
Gondomar	7	18
Tirsense	6	16
Rebordosa	7	15
Amarante	7	15
Paços Ferreira	7	14
Trofense	7	13
Freamunde	6	12
Felgueiras	7	12
Penafiel	7	9
Aves	7	8
Valonguense	7	7
Pedrouços	7	5
Paredes	7	4
Lourenço Douro	7	4
S.Pedro Cova	7	4
S.Martinho	7	0
PRÓXIMA	JORNADA	

Penafiel – S.Pedro Cova Freamunde - Rebordosa Gondomar - Tirsense Pedrouços – S.Martinho Aves – Pacos Ferreira Felgueiras - Lourenco Douro

Trofense - Paredes Amarante – Valonguense

INICIADOS – I Divisão – Série 2			
Resultados			
Folgosa 1 – Varziela 4			
S.Pedro Cova - Tirsense (adiado			
P. Ferreira 2 – Felguerias 1			
Amarante 4 - Rebordosa 2			
FC Maia 7 - C.D. Aves 0			
FC Porto 2 - Paredes 1			
Marco 1 – Ermesinde 2			
Valmesio 8 – Cerco Porto O			

CLASSIFICAÇÃO	J	P
Amarante	7	19
FC Maia	7	18
FC Porto	7	17
Ermesinde	7	17
Valmesio	7	15
P. Ferreira	6	11
Paredes	7	10
Varziela	7	10
Rebordosa	7	8
Marco	7	6
Cerco Porto	7	6
S.Pedro Cova	6	5
Felgueiras	6	4
Aves	7	4
Tirsense	6	1
Folgosa	7	0

PRÓXIMA JORNADA

Varziela – Valmesio Tirsense – Folgosa Felgueiras - S.Pedro Cova Rebordosa – P. Ferreira Aves – amarante Paredes - FC Maia Ermesinde – FC Porto Cerco do Porto - Marco

INICIADOS - II Divisão - Série	3	
Resultados		
C.D. Aves 1 - Roriz 1		

Águas Santas 11 - Milheirós 1 Noguerirense – S.Martinho (suspenso ao intervalo devido ao meu tempo) Sp. Rio Tinto 1 - Alfenense 1

Classificação	J	P	
S.Martinho	5	15	
Sp. Rio Tino	5	15	
Alfenense	5	15	
Aves	7	10	
Águas Santas	7	9	
Areias	6	6	
Milheirós	6	6	
Nogueriense	5	4	
Roriz	5	3	
Mamedenses	7	3	
Próxima Jornada			
A . A			

Areias – Aves

Roriz – Aguas Santas Milheirós - Nogueirense S.Martinho – Sp. R. Tinto Mamedenses - Alfenense

A.F. Porto

I DIVISÃO HONRA - 8º Jornada

Resultados

Leverense O - S.Pedro Cova 4 S.Martinho 1 - Padroense 4 Lixa 4 - Castelo Maia 0 Sousense O - Caíde Rei O Perafita O – Alpendorada O Oliveira Douro 3 - Perosinho 1 Coimborões 6 - Regilde O Ataense 1 – Aliados 1 Campo - Barrosas 1

Classificação	J	P
S.Pedro Cova	7	18
Campo	8	17
Aliados	8	15
Lixa	8	15
Alpendorda	8	15
Ataense	7	11
Regilde	8	11
Padroense	8	11
Coimbrões	8	10
Sousense	8	10
Castelo Maia	8	10
Caíde Rei	8	9
Oliveira Douro	8	9
Perosinho	8	8
Perafita	8	8
Leverense	8	7
S.Martinho	8	6
Barrosas	8	5

PRÓXIMA JORNADA

Leverense - S.Martinho Padroense - Lixa Castelo Maia - Sousense Caíde Rei - Perafita Alpendorada - Oliveira Douro Perosinho - Coimbrões Regilde - Ataense Aliados - Campo S.Pedro Cova - Barrosas

I DIVISÃO – 8º Jornada – Série 1 Resultados

Várzea Douro 2 - Zebreirense 1 Aparecida 1 - Folgosa Maia 4 Rio Moínhos 2 – Sobrado 2 Baião 4 - Raimonda 3 Estrelas Fânzeres O – Balselhense 1 Alfenense 1 - Baltar O Cristelo 7 - Medense 1 Vilarinho 0 - Gens 0 Melres O - Vila Meã O

Classificação	J	P	
Gens	8	16	
Raimonda	8	16	
Alfensense	8	16	
Folgosa Maia	8	15	
Vilarinho	8	15	
Sobrado	8	14	
Baião	8	14	
Várzea Douro	8	13	
Balselhense	8	13	
Est. Fânzeres	8	11	
Vila Meã	8	11	
Melres	8	-11	
Cristelo	8	9	
Rio Moínhos	8	9	
Zebreirense	8	9	
Aparecida	8	4	
Medense	8	3	
Baltar	8	0	
PRÓXIMA JORNADA			
Várzea Dourc	– Aparecid	а	

Várzea Douro – Aparecida Sobrado - Baião Raimonda – Est. Fânzeres Balselhense – Alfenense Baltar - Cristelo Medense - Vilarinho Gens - Melres Zebreirense – Vila Meã

Karatecas Avenses brilharam

II TORNEIO INTERNACIONAL DE PORTIMÃO



A Associação Karate de Shotokan Pedra Mourinha organizou o 2º Torneiro Internacional, que decorreu nos dias 20 e 21 de Outubro, no Pavilhão Municipal de Portimão. Este torneio contou com a presença das melhores equipas portuguesas, alemãs e espanholas.

A AA78 esteve representada com a sua secção de Karate, dois árbitros e 5 atletas. Os karatecas avenses estiveram brilhantes e irrepreensíveis, quase invencíveis em quatro provas de equipas venceram 3 e na outra ficaram em 3° lugar.

Foi uma competição com bom nível, boas katas e excelentes combates. O torneio foi na categoria de juniores e seniores; em juniores, Tiago Lima ficou em 2º lugar kumite e 2º lugar katas; a equipa de katas ficou em 1º lugar com Tiago Lima, Jorge Machado e Ricardo Rodrigues. Equipas de kumite 1º lugar com Ricardo Rodrigues, Tiago Lima e Miguel Ramos; na categoria de seniores, kata equipa, 3º lugar com (os juniores) Tiago Lima, Jorge Machado e Ricardo Rodrigues; em kumite foram os grandes vencedores defrontando a Espanha na final. Uma final empolgante com os espanhóis a apoiar a sua equipa e todos os portugueses a apoiar a equipa avense, que alinhou com Ricar-do Rodrigues, Miguel Ramos, Jorge Machado, Tiago Lima, André Perestrelo e Miguel Lopes.

De destacar que nenhum atleta avense é sénior são todos de escalões inferiores: um juvenil, um cadete e os outros juniores. O juvenil Jorge Machado combateu muito bem na equipa sénior, não se atemorizou e demonstrou o valor e a garra de um karateca avense.

Resultados importantes para Vila das Aves e Santo Tirso porque bem longe o nome da nossa terra foi falado e elogiado com o excelente desempenho dos karatecas avenses para esta longínqua deslocação. Tiveram o apoio da Mundialista, que os atletas agradecem.

Columbófilo em grandes voos

Cândido Sampaio (exjogador do C.D.A.) conquistou no presente ano os seguintes prémios na columbofilia:

1º lugar da geral 2º lugar em velocidade 1º lugar Campeonato de Fundo com pombos largados em Espanha. 3º lugar Campeonato

Meio/Fundo com o melhor pombo da geral de machos.

A Associação Columbofila das

organiza no próximo dia 3 de Novembro o seu convívio concelhio e realiza a distribuição dos prémios.





SERRALHARIA MONTEIRO

Manuel Francisco Fernandes Monteiro

Telemóvel 933197294 - Rua de Cense, 823 4795-049 VILA DAS AVES

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves Telef. 252 941202 - 252 941316 Filial: Lugar da Arnozela - S.Marto Campo Telef. 252841731 - Telm. 919366189







Denuncio

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Aqui há dias, depois de ter deixado o meu filho na escola e quando prosseguia caminho para ir levar a minha filha a Bairro, ao infantário, fui confrontado por uma viatura que seguia à minha frente e que, ainda pelas ruas de Vila das Aves, se entretinha (!) lançando para as mesmas os restos do seu pequeno-almoço ambulante. Confesso que fiquei possesso. Não sei se preocupado com o início da "resposta" (para já?) americana e consequente agravamento da situação mundial, se atordoado pelo facto de tudo que é político, candidato ou simplesmente porta-voz, falar agora em projecto, que é uma coisa que fica sempre bem em períodos propagandísticos como é aquele em que vivemos (não havendo, porém, tradução escrita e prática de tais intentos, adulterando-se, assim, mais um termo aos propósitos do momento), confesso também que justamente naquele dia estava disposto a tudo! Atitude também ela incorrecta? Certamente, mas, concordemos, depois de se "tolerar" um pacote vazio de sumo, é difícil suportar-se uma embalagem vazia de iogurte, mais uns quantos papéis amachucados de sei-lá-oquê! Como eles não se dignaram responder à minha sinalética luminosa, valeu-me na circunstância a minha filha que, na inocência dos seus quatro anos de idade ingenuamente comentou «aquelas pessoas estão a sujar a natureza, não estão papá?», o que não só me acalmou, mas me fez continuar a acreditar que vale a pena manter a esperança no amanhã. Sendo assim, o que fazer perante isto? Bom, gorado o ajuste de contas (ainda bem, em prol do nível e da moral), pelo menos **denunciar**.

Esta situação faz-me lembrar o desespero de uma certa funcionária, de um certo museu regional algures numa simbólica região do nosso país, quando se viu perante a situação de constatar que um visitante do museu se "aviava" (?!) num recanto do recinto, ao invés de natural, cultural e civilizacionalmente (não sei se este termo existe, mas pareceu-me apropriado para acentuar a perplexidade da situação) o fazer em local apropriado para o efeito e devidamente assinalado como tal. O que fazer também aqui? Bom, depois de se confortar a funcionária e de nos solidarizarmos com ela no lamento, pelo menos **denunciar**.

E, já agora, o que dizer da frustração daquela senhora que tendo como função manter limpa e asseada a área de condomínio de um certo lote de apartamentos, é sistematicamente confrontada com as mesmas "sujidades", na entrada, nas paredes, no elevador, mesmo depois de por inúmeras vezes e com a diplomacia que a sua parca instrução lhe permite ter alertado os seus moradores (muitos deles bem mais abonados em termos instrutivos do que a própria)? Obviamente que, no mínimo, assiste-nos o direito de denunciar.

Obviamente também que aqui é impossível refugiar-nos no argumento de que a culpa é do Governo e dos políticos, porque não é! A culpa aqui é claramente identificável e tem um nome: o nome das pessoas responsáveis por aqueles actos, o nome de todas as outras pessoas responsáveis por tantos outros actos de igual calibre. É óbvio que, mesmo assim, "os do costume" poderão dizer que ninguém nasce ensinado e que cabe aos responsáveis, aos governantes, estarem atentos e serem exigentes nas estratégias e nas metas a atingir em termos culturais e educativos. Assiste-lhes alguma razão, fundamentada, infelizmente, na evaporação de algumas das mais exacerbadas paixões do nosso Governo. Contudo, não se pode "bater mais no ceguinho" para justificar das pessoas a sua indecisão, a sua abstenção, os seus atropelos. Não se pode querer "dado e arregaçado". Não se pode exigir sem dar nada em troca. Em suma, não se pode entrar em ilusões ou demagogias ao ponte de se exigir um "polícia" da moral e dos bons costumes em cada esquina ou em cada semáforo! Seja como for, falemos claro e assumamos que são questões como esta que ainda nos separam largamente, por exemplo, da Europa Comunitária, e que nos dizem que a outra Revolução, a Cultural, ainda está por acontecer. IIIII

Assine e divulge

entremargens

Outra Visão do Mundo



"A Arte da Mentira Política"

"O QUE O PODER QUER É "ANJINHOS" QUE SAIBAM AGRADECER E BATER PALMAS. OS PODERES SÓ SE INCOMODAM SE FORAM INCOMODADOS" (D. MANUEL MARTINS, EXBISPO DE SETÚBAL)

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Perguntaram-me por que razão não publiquei, no número anterior do Entre-Margens, o meu habitual artigo de opinião. Foi a primeira vez que tal aconteceu e fi-lo deliberadamente, porque tenho a Democracia em grande consideração. Sei quando devo falar e quando devo calar. E há momentos em que o silêncio pode falar mais alto que as palavras. Para bom entendedor...

Francisco Correia – sempre atento e oportuno nas suas intervenções – preencheu o espaço vazio com palavras sibilinas: "a julgar pelo rumo dos acontecimentos, prevejo que o próximo evento democrático, que será as eleições autárquicas, se irá resumir a mais um festival de pão e circo". A crónica tem por título "Optimismo precisa-se" e, efectivamente, nunca estivemos tão necessitados de optimismo como agora.

Concluído o período de apresentação de candidaturas (e sem menosprezo pelas restantes), surgem duas listas com possibilidades objectivas de vitória eleitoral: a do PS e a do PSD. À frente de cada uma das listas estão cidadãos independentes, o que prova, mais uma vez, que os partidos estão desvitalizados, que não possuem militantes com perfil de candidato credível. A presença maioritária de cidadãos independentes nas listas partidárias significa que os independentes, apesar de não se apresentarem em candidatura própria, continuam sendo a maior força política na nossa freguesia.

O que conhecemos das listas de candidatos? Apenas alguns nomes e dois slogans publicitários. Qual o significado das três palavras mágicas inscritas em cada um dos cartazes? Onde está o "novo projecto", que ainda ninguém o viu senão num painel? E a que "mudança oportuna" se refere outro cartaz? Estamos à espera de quê? Ainda não percebemos que para podermos decidir sobre quatro anos de governo autárquico já só nos resta um mês (um mês que vale por quatro anos)?

O que sabemos é que alguns candidatos a Presidente de Junta ou de Câmara andam numa azáfama de baratas tontas, de café em café, de tasca em tasca, de almoço em almoço, à pesca de votos. É o cenário habitual, para não variar.

Põe-se a circular rumores que atentam contra a idoneidade dos adversários, distribui-se beijinhos e abraços, expõe-se a figura no estádio do Desportivo, não se prescinde da primeira fila nos colóquios e saraus. Depois, raramente os vemos durante

três anos e onze meses, até à campanha eleitoral que se segue.

A manipulação dos espíritos culmina na distribuição maciça de brindes, no som estridente de altifalantes que martelam slogans sem sentido e no envio de envelopes cheios de aldrabices mais mortais que o antraz.

No penúltimo dia da "campanha", a farsa desemboca na apoteose de um comício onde os oradores podem dizer tudo o que quiserem porque a ninguém é permitido contestar os disparates que disserem.

É um modo parolo de fazer política, mas é a única que certos políticos conhecem. Não dão ao eleitor tempo para pensar porque, para além de transformarem a campanha eleitoral numa farsa, reduzem o tempo de debate e esclarecimento a dez dias úteis. Impedem o eleitor de pensar pela sua própria cabeça, porque o intoxicam com boatos e medos, que o desorientam e o fazem duvidar de tudo e todos.

Será que, algum dia, isto vai ter conserto? Recentes atitudes de algumas pessoas que integram uma das listas de candidatos nada auguram de bom. Essas manhosas personagens vegetam numa cultura partidária feita de vícios. Mas, ainda assim, peçolhes que, pelo menos durante o próximo mês, se respeitem e que respeitem os outros. Peço-lhes a graça de uma trégua que conceda aos avenses a oportunidade de parar, pensar e decidir em consciência. É um futuro de quatro anos o que se joga nas eleições de Dezembro. E o futuro não se constrói com promessas avulsas, embustes e manipulações da opinião pública.

Na sua obra "A Arte da Mentira Política", Jonathan Swift propunha "a constituição de uma sociedade de mentirosos que deveria ter como tarefa exclusiva o embuste político. Para levar a cabo este ambicioso projecto impõe-se, antes de mais nada, que disponha de uma mó de crédulos apta a repetir, a espalhar, a disseminar por toda a parte as falsas notícias que outros forjaram. Esta correia de transmissão de lorpas é indispensável."

Certos políticos que eu conheço não devem ter lido o livro. Se o tivessem lido, também talvez nada entendessem da ironia nele contida. Mas, ainda que não tenham lido ou entendido a mensagem, materializaram (nos últimos tempos e na maior perfeição) as "recomendações" de J. Swift. O autor recomendava aos políticos ser "conveniente desconfiar dos indivíduos autênticos, pôr de parte todo e qualquer personagem de que se suspeite ser sincero." Por obra de

alguns políticos da nossa praça, a mentira democratizou-se ao ponto de ser difícil a destrinça entre verdade e mentira. A mentira política transformou-se na arte de convencer o povo, de o fazer acreditar em falsidades.

As palavras de J. Swift poderão ser úteis à reflexão, em tempo de précampanha eleitoral: "Os partidos albergam, para recitar imposturas, os homens mais vis e os génios mais tacanhos. Além das mentiras que recitam pública e abertamente, outras há que é mister propalar em surdina e com cautela. As mentiras de promessas conhecem-se do seguinte jeito: põem-vos a mão no ombro, dãovos grandes abraços, sorriam, curvamse até ao saudar-vos, e outros sinais que deverão indicar-vos estarem eles a iludir-vos. Do mesmo modo podereis reconhecer as suas mentiras, graças às desmedidas juras que vos hão-de fazer em várias ocasiões"

Num dos seus sábios escritos, Abbé Pierre lembra que "a responsabilidade de cada um implica dois actos: querer saber e ousar dizer". A sentença aplica-se à presente situação. É preciso querer saber para poder decidir conscientemente. É preciso ousar dizer que não se trata de mudar nomes para ficar tudo na mesma. O que já há muito tempo é urgente é mudar o modo de fazer política e devolver a dignidade aos actos eleitorais.

Pela minha parte, só decidirei o sentido do meu voto depois de devidamente esclarecido. Ainda não sei em quem votarei, mas não será, certamente, naqueles que mentirem, nos que abusarem da ingenuidade de extractos de população, nos que manipularem indivíduos ou grupos, naqueles que tripudiarem sobre normas que dizem respeitar, ou que venham a violar princípios elementares de conduta cívica e política. Neles não votarei. E mais: denunciarei as suas atitudes.

No Evangelho, Jesus afirma, sem ambiguidade: "Ai daqueles de quem todos gostam". Não espero, portanto, que todos gostem de ler o que eu escrevo. E para aqueles que, perante a ausência da palavra no último número deste jornal, pudessem ter pensado que eu teria decidido calarme de vez, fica o recado: escrevi, escrevo e continuarei a escrever após as eleições, quaisquer que venham a ser os resultados nas urnas. Escreverei sempre, enquanto puder e enquanto houver caciques que destruem os valores e são assassinos de identidades colectivas. Escreverei contra o retrocesso moral a que assistimos. Porque, como também dizia Abbé Pierre, "a vida é mais bela do que a prudência" IIII

CARTAS AO DIRECTOR

Campanha de contrainformação

Está em curso uma evidente campanha de contra-informação e tentativas de desorientação dos eleitores. Até são enviadas ao Entre Margens cartas com autor ou remetente falso, para depois alguém, que não se sabe quem é, vir dizer que foram censuradas.

Terá sido por acaso que a carta dita "censurada" foi entregue pessoalmente no jornal Entre Margens pelo número dois da lista de candidatos do PS, o senhor Nestor Borges? Será por acaso que o remetente que consta da carta é o da casa onde mora o senhor António Ferreira, que por acaso é tio do senhor Nestor Borges? Foi por acaso que o senhor António Ferreira afirmou perante várias pessoas (que poderão testemunhar) que nunca escreveu tal carta, nem sabia da sua existência? Terá sido por acaso que o militante do PS Nestor Borges provocou esta confusão? Ou terá agido apenas a mando de alguém? A mando de quem? E terá sido por acaso que outras cartas com remetente falso e autores inventados ou anónimos surgiram na imprensa local e nas caixas de correio nos últimos tempos?

Já todos percebemos de onde vêm estas cartas, quem as terá escrito e quais as suas intenções. Nunca a política desceu tão baixo nesta terra. Há alguém que está desesperado, com medo de perder as próximas eleições. E eu não sou, porque desta vez até nem me candidatei!...

Por seu lado, a carta que me foi dirigida pelo senhor Armindo Fernandes traz remetente, mas pode também (involuntariamente) desviar a atenção dos leitores relativamente a um facto: a nossa vila foi muitíssimo prejudicada pela Câmara Municipal e pelo partido que a sustenta. Negar esta realidade seria renunciar à minha consciência e prestar um mau serviço à nossa terra. E, se eu não traio a minha consciência, não poderei apoiar nas próximas eleições um PS que nos traiu.

Porquê falar de "tempo de união"? União com quem? Juntarmo-nos a quem tanto prejuízo tem causado a Vila das Aves? Não!

Este PS Avense de agora nada tem a ver com o PS Avense que o Armindo Fernandes apoiou em 1982. E, se alguém entende que "o tempo de reivindicar pertence ao passado", mal vai a nossa freguesia. Com avenses com esta mentalidade, Vila das Aves já não precisa de inimigos. Já os tem dentro dela.

Respondo ao Armindo Fernandes porque tenho respeito pela sua pessoa. Espero que essa pessoa não perca o respeito que deve ter por ela própria. IIII ANÍBAL MOREIRA

Medo

Não, não vou falar aqui da crise internacional, do medo do antraz, das bombas nos Estados Unidos, ou no Afeganistão, já basta o bombardeamento diário com que os media nos brindam.

É sobre um outro medo que queria aqui falar. O medo de perder o emprego, o medo de que o patrão não pague o salário, o medo do aumento da prestação da casa, o medo de represálias se não calar a ira.

Dizem-me: "Gostaria de participar... mas sabe como é... tenho um filho para empregar, e não me convém nada...". Pois! é assim que a nossa vida vai correndo com esta anormalidade!

Anestesiados com histórias de cordel, tipo "Olhos de água", e do lixo televisivo não sobra nada para a participação cívica. Quando é que o povo vai perceber que a maior razão do nosso atraso, não é do Governo que temos, do Presidente da Câmara ou do Presidente da Junta, mas sim da cobardia de não estar disponível para juntar esforços para a resolução dos problemas. É, de facto, bem mais fácil culpar todos os poderes que, e cito "...são todos iguais...", que, o que "...eles querem é o poleiro...". Enquanto se fizer como a avestruz, enterrando a cabeça na areia, não haverão razões para criticas!

"É preciso avisar toda a gente", como diria o saudoso Zeca, e acordar de vez deste sonambulismo que nos corrói. O egocentrismo é o inimigo primeiro de uma sociedade plural! IIIII ABEL RODRIGUES DA SILVA

Cara Novas!

Aquecem os motores para mais uma corrida eleitoral em Vila das Aves.

Os diversos partidos políticos reúnem o seu melhor elenco para entrarem em acção! Há quem aposte na juventude e quem prefira a maturidade. Os primeiros acreditam que o futuro é seu. Os segundo, que a experiência é a grande "arma" da vida. Uns e outros procurarão fazer passar a sua mensagem, de modo a merecer dos avenses o seu voto em Dezembro.

O período conturbado que a vida política local vai atravessando, em consequência do desentendimento entre os executivos avense e tirsense, dificultará, aos eleitores de Vila das Aves a escolha de uma nova equipa para gerir os destinos da sua Terra.

O mandato da actual junta de freguesia terminará em Dezembro e como os seus principais personagens não se recandidatam, os avenses terão de ponderar muito bem antes de tomarem a sua opção visto que a maior parte dos candidatos são "caras novas". A escolha deverá assentar num critério que passe pela análise individual de cada candidato e, simultaneamente por todo o seu conjunto. Seria um erro gravíssimo darmos o nosso voto a qualquer partido político sem conhecermos o seu projecto para Vila das Aves. Seria ainda uma falta grave da nossa parte se o fizéssemos, sem conhecermos bem os principais candidatos em termos de cultura política, capacidade de gestão, dinamismo, honestidade e amor à Terra.

Uma equipa pode ter vários elementos talentosos... mas perde boa parte do seu valor e da sua credibilidade se, no sue seio, houver percentagens de incompetência, falsidade, de totalitarismo e desrespeito pela terra que a elege. Há, portanto, necessidade de uma campanha informativa e esclarecedora, para que os avenses possam exercer o seu dever cívico perfeitamente consciencializados. De momento, sabe-se apenas o perfil dos principais candidatos, mas a totalidade de cada uma das listas é ainda uma incógnita. Há toda a vantagem saber quem poderá integrar o executivo, mas também quem irá desempenhar a importante missão de deputado à Assembleia de Freguesia. Digo importante missão porque, se um membro da Assembleia quiser ser digno da confiança do seu povo, terá uma importantíssima tarefa a desempenhar junto das populações.

É nesta área que eu, como avense, temo que haja alguma incompetência na constituição das listas.

Estamos a um mês e meio das eleições. São horas de apresentar projectos e esclarecer os avenses. Eles saberão separar o "trigo do joio". IIII ARMIN-DO FERNANDES

Ao eng^o Aníbal, Presidente da Junta de vila das Aves

Não me deixou falar na Assembleia tudo o que eu queira dizer. Foram feitas tantas promessas pelo sr. Engº, quando tomou posso do encargo. Eu também fui empregada duma empresa, sei bem que o pedido feito não é só um. Queria eu poder ir à televisão

Esclarecimento sobre uma alegada carta censurada pelo jornal Entre-Margens

Neste Jornal, e julgamos que em todos, é norma corrente só serem publicadas cartas devidamente identificadas e com comprovada identidade do autor

No caso presente foram-nos entregues por um portador, na mesma altura, duas cartas assinadas por pessoas que não conhecíamos e cuja identidade não pudemos comprovar já que o único meio de confirmação de identidade era num caso um telefone que não estava atribuído e, no outro caso, um endereço no qual não foi possível confirmar a autenticidade do autor. Ainda hoje, mau grado a divulgação maciça a que a carta foi sujeita, o autor continua desconhecido e bem gostaríamos que tivesse a hombridade de se identificar. Perante isto nada mais nos restou que darlhe o destino de outras similares anteriormente recebidas que é o dossier onde se incluem cartas anónimas e de autênticos falsários que se fazem passar por outras pessoas.

Para que fique claro, relembramos que o Jornal Entre-Margens só publica cartas que nos forneçam os meios necessários para a confirmação da identidade dos seus autores.

A única censura que o Entre - Margens admite é a relativa a actos deste tipo que demonstram , no mínimo, menoridade cívica e política. Conselho de Redacção

P.S.: Quaisquer comentários ou contra-respostas que a divulgação abusiva desta carta venha a dar origem, por direito devido de resposta, não são nem foram desejados pela redacção que nada fez ou fará para especular acerca dos eventuais responsáveis de cartas anónimas ou assinadas por outrem que não os próprios autores.



dizer: temos um presidente em Vila das Aves, que se interessou acabar com tudo o que foi prometido. Nada disso foi feito durante dois mandatos. Estou como ouvi dizer um padre na televisão, tantas promessas que fazem e nem tão pouco acabam o atraso que fica por fazer.

O terreno das Fontaínhas foi prometido para o novo mercado, ao contrário, foi para apartamentos. Temos um mercado sem condições nenhumas, isto dito por todos os tendeiros que aqui vêm.

A Quinta do Verdial que era para fazer muitas coisas, conforme está escrito na placa junto à via férrea, nada foi feito, pelo menos serve para lixeira e etc.. Também os muros estão a cair para o caminho público ameaçam perigo para crianças, adultos e carros, é bom que se veja isso. IIII A. FERREIRA



de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL

ROMÃO VILADAS AVES Telefs. Ofic. 252871309 Resid. 252941985



Francisco Xavier Martins Carneiro Alves

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões Telm. 919585334 - Telf. 252874310

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR E MAGNETI MARELLI AUTORÁDIOS - SONY -BLAUPUNKT - GRUNDIG

Instalações de Alarmes Telefone/Fax - 252942195 ENDEREÇOPOSTAL-Rua25deAbril,53 4795-023 AVES





entrewargens

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho. José Luís Costa, Francisco Correia, José Pacheco, Ana Guardado.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delāes); A. Leal (Roriz).

N° 241 - 31 DE **OUTUBRO DE 2001**

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES Inscrito na D.G. da C.S.Sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955 Direcção da CCEA: Presidente: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Manuel Alves de

Carvalho. Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES Preço Assinatura Anual 10 Euros (2.000\$00)

S. PEDRO RORIZ - A. Leal S.PEDRO DE BAIRRO - Alexandre Sá

LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva. REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Raínha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis Fax.:256600589 Tel.: 256600588

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Jornal entreMARGENS - 31 de Novembro de 2001

Primeiro Cartório Notarial de Santo Tirso, a cargo do Notário Licenciado José Carlos de Abreu e Castro Gouveia Rocha.

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório aos oito de Outubro de dois mil e um, exarada a folhas dezoito, do livro de notas duzentos e vinte-E, deste Cartório, foi feita uma justificação notarial na qual:

Luís Rodrigues da Conceição, N.I.F. 136 395 643 e mulher Rosa de Sousa Ferreira, N.I.F. 127 830 022, casados em comunhão geral, ele natural da freguesia de Moure, concelho de Vila Verde, ela natural da freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, residentes no lugar de Mourizes, freguesia de Rebordões, deste concelho, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores de um prédio urbano, destinado exclusivamente a habitação, com a área coberta de cento e quarenta e um metros quadrados e quintal com a área de cento e oitenta e seis metros quadrados vírgula vinte, sito no indicado lugar de Mourizes, a confrontar do norte com ele primeiro outorgante, do sul e poente com caminho público e do nascente com José Ferreira Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante sob o artigo número 866, com o valor patrimonial de quatrocentos e sessenta e sete mil quinhentos e trinta e dois escudos e o atribuído para efeitos desta justificação de seis milhões de escudos.

Que o referido prédio foi vendido ao primeiro outorgante por José Alberto Brandão Ferreira de Magalhães, solteiro, maior, residente no dito lugar de Mourizes, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, em dia e mês que não pode precisar, não tendo sido titulado por escritura pública esse contrato de compra e venda.

Que a partir desse ano em que se operou a tradição material do bem, vêm exercendo, em nome próprio sobre o aludido prédio uma posse pacífica, contínua e pública, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo dos seus rendimentos, pagando as contribuições e impostos, durante um período de tempo superior a vinte anos pelo que adquiriram o seu direito de propriedade por usucapião, o que invocam para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Primeiro Cartório Notarial de Santo Tirso, dez de Outubro de dois mil e um. O Ajudante

(Alzira Marinha da Costa Pereira)

AGRADECIMENTO



das Aves

No dia 16 de Outubro de 2001 o Senhor chamou a si a sr^q d^q Maria da Rocha de 93 anos, que residia na Calçada da Boavista, em Lordelo.

O seu funeral ocorreu no dia 18, pelas 16 horas, com muitas pessoas a assistir à Santa Missa, indo depois a sepultar em jazigo de família no cemitério desta Vila. À senhora Maria, que Deus lhe dê o eterno descanso. À família enlutada as mais sentidas condolências.

IIIIDOMINGOS RIBEIRO

NÃO ABANDONE O SEU ANIMAL!

Ele sofre com a perda do dono, com fome e sede. Contrai doenças e acaba por morrer numa estrada ou num canil.

Anedotas

- Trocaste o frigorifico por um cofre? - Pois troquei. Ao preço a que chegaram os alimentos, onde querias tu que os guardasse senão num cofrel

Senhora caritativa - E esses ataques de tosse duram-lhe muito tempo?

Mendigo - Oito horas por dia. É o que manda o horário de trabalho.

A professora - Menino Carlitos, diga uma palavra começada por c! Vassoura, senhora professora! E onde é que está o c? No cabo!

Num jantar para o qual foram convidados actores e pessoas de distinção, um cavalheiro iá quarentão ficou junto duma conhecida e bela actriz.

Ouviram-lhe o seguinte diálogo:

- O senhor, por favor, deixe-se de galanteios. É já a décima vez que me beija a mão!
- Desculpe, senhor mas não me deram guardanapo.

Com as pistolas engatilhadas perguntou um dia uma patrulha a Bocage:

- Quem é, donde vem, para onde vai? A resposta foi pronta:
- É o poeta Bocage. Vem do café Nicola. Vai para o outro mundo, se lhe disparas a pistola!
- Durante a guerra, tirei a pele a mais de dez mil, com uma faca.
- Dez mil inimigos?
- Não! Dez mil batatas, eu era cozinheiro...

Professora - Diga-me lá, Pedro, que animais domésticos conhece?

Pedro (pausa) - O cão e o gato, senhora professora

Professora - Então só conhece dois? Vamos responda. Então não estou farta de dizer que animais domésticos são todos aqueles

que vivem em nossas casas? Pedro - Ah! Já sei... o cão, o gato e os filhos da senhora professora!

IIIIIJOSÉ LUÍS COSTA

Av^a Visconde de Valmor, 35 - 3^a Dt^a

ENDERECOS

Assistência Médica Internacional - AMI

Apartado 521 - Carnaxide

2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS

1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. Largo do Rato 1200 LISBOA

DECO Praça Pedro Nunes, 16 4000 PORTO

Família Cristã Rua D.Pedro de Cristo, 10

1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte Rua da Firmeza, nº 107 4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº 1000 LISBOA

QUERCUS Apartado 5 4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Mart ^o Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678
Haspitais	

252856011 Santo Tirso -252855851 Linha Azul -Guimarães -253515040 252900800 Riba d'Ave -Famalicão -252300800

Centros de Saúde 252853094 Santo Tirso -252941468 Negrelos -252871333 Linha Azul ς Mart^o Campo -252841128 Delães -252907030 **Bombeiros**

Aves -

252820700 Santo Tirso 252852491 Vermelhos -252830500 Amarelos -253584293/4 Vizela -Riba d'Ave -252900200 GNR

252858844 Santo Tirso -Aves -252873276 Riha d'Ave -252982385 Lordelo 252941115 Estação Camº de Ferro

252942886 Aves -Lordelo -252562226 Santo Tirso -252866774 Juntas de Freguesia Rebordões -252872010

S.Tomé Negrelos -252941263 252881383 Roriz -S. Mart^o Campo -252841268 Lordelo -252941033 Bairro 252931008 Riba d'Ave -252982903 Delães -252931796 252941313

Câmara Municipal

252830400 Santo Tirso -Guimarães -253410444 Vº Nº Famalicão -252312119 Instituto do Emprego

252857456 Santo Tirso -Guimarães -253514800 V^a N^a Famalicão -252311121 Repartição de Finanças

252851383 Santo Tirso -Aves -252871145 V[□] N[□] Famalicão -252316633 Guimarães -253413092 Segurança Social

252856081 Santo Tirso -S. Mart^o Campo -252841421 Guimarães -253412426 V^a N^a Famalicão -252311294

Lar Familiar da Tranquilidade 252942031 Aves -SOS SIDA 800201040

Assine e STETEMASTILUMINAÇÃO EM STETEMASTILUMINA STETEMASTILUMINA STETEMASTILUMINA STETEMASTILUMINA STETEMASTILUMINA STETEM divulge

José Manuel

Automatização de Portões Montagens Eléctricas Electrobombas

Precisa-se de electricistas e ajudantes

Tel. 252873167 * T.L.M. 917515237 / 91716675 * Edifício Quinta do Lago - Vila das Aves

entremargens O jornal de Vila

sé Machado, Ida.

Armazém Sede: Lot^o Carreiró - 4795-171 Rebordões Santo Tirso

Telm: 917269314 / 917211926 Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784

Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edíficio das Fontaínhas, Loja 13 4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12 e-mail: Segcontas@clix.pt



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada. Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Procura-se terreno para alugar com 1500 m²
a 2500m² para
o cultivo de plantas medicinais.
Tel. 252874753

Vertente - Comércio de Confecções, Ldº

ADMITE jovem (m) para ajudante de armazém c/ carta de condução e de preferência 1º emprego.

contactar 252941488

Senhora faz arranjos de costura e passa a ferro (entrega e domícilio) Tel.: 252873569 Telm. 919351954

Senhora viúva, vivendo só, procura pessoa idónea para companhia e apoio nos trabalhos domésticos. Dispõe de instalações independentes. Dão-se e pedem-se referências. Tel. 252942487 (de manhã e à noite).

Caetano Veloso no Coliseu do Porto

"MAS MINHA ALEGRIA, MINHA IRONIA É BEM MELHOR DO QUE ESSA PORCARIA..."

IIII OPINIÃO: ANA GUARDADO

Caetano Veloso mais uma vez no Coliseu trouxe consigo muitos "Raios de Luz". Informal mas belíssimo e sempre com o "charme" que lhe é habitual. Mais importante do que isso, a sua força, a sua tamanha grandeza de Ser Humano consegue encher uma sala "gente é para brilhar, não para morrer de fome". Também histórias de amor, as antigas e as novas. O amor sempre e em tudo.

Encantamento e sedução, jogo de mostra-esconde num corpo moreno que insiste em mostrar o colar azul dos Orixás. O sorriso infantil no "menino do Rio", a sensualidade forte com "Tigresa" e as canções novas a falar do Brasil de ontem, de hoje; da escravidão, da cor da pele, das diferenças, muitas... E, subjacente a tudo, um grito de alerta para a Paz e a tolerância e a bondade entre os homens.

Momento altíssimo foi o "Trem das Cores" com muita emoção e todas as janelas viradas para o mundo. Depois ouvir calmamente que a "Vida é um doce mistério".

Caetano, um homem lindo, vestido de negro, acompanhado de grandes músicos. Um palco a vários tons, alguns vermelhos (o sangue derramado). Um homem que com o tempo e apesar dele, mantém toda a frescura e graça de alguém que é autêntico.

O que Caetano Veloso deu neste espectáculo, não tem preço, porque faz parte daquelas coisas que só al-



de espectáculos com a Esperança e põe um sorriso que perdurará nos rostos do público, de cada um de nós, por muito, muito tempo, mesmo depois do espectáculo ter terminado.

"Noites do Norte" foram também noites do sul e todo o Universo. "Manhattan", um lamento por aqueles que são vítimas em qualquer lugar e em qualquer circunstância... Então, é preciso gritar cada vez mais alto que "Mas minha alegria, minha ironia é bem melhor do que essa porcaria..." – palavras que são as "novas" do Caetano, aquelas que o Mundo hoje deveria ouvir. Algumas canções da minha infância; "A Cajuína" – um violoncelo como pano de fundo ao "Nosso Estranho amor". As palavras, na língua de Camões da nossa "Mátria"; "Minha língua é minha Pátria e eu não tenho Pátria tenho Mátria..."

guns sabem transmitir por serem seres superiores e por se entregarem generosamente. Caetano deu-se de corpo e alma e um público que soube merecê-lo e o amou em cada palavra e em cada gesto.

As palavras, a música como última esperança para um Mundo que se quer melhor. Renovado. Fôssemos muitos como Caetano Veloso.

Simplesmente... Mágico!

entremargens

entremargens@clix.pt

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves
Contactar telemóvel 964675328.

Salvé 21-10-2001



Completou mais uma primavera a senhora Maria Assunção Matos Marinho..

Teus filhos, com muito amor e carinho, desejam-te muitos parabéns e que esta data se repita por muitos anos na sua companhia. Beijinhos e muitas felicidades.

Vivendas / Rebordões T3

Boa qualidade - "últimos para venda" Telf.: 252874933 Telem.: 962579562

FOTO AVIZ

de José Meireles **Laboratórios * AVIZ-COLOR**R.Silva Araújo - Tel. 252941348

Vila das Aves

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira **JORNAIS E REVISTAS** Rª dos Correios - Telef. 252872706 4795-054 Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Zé da Rampa *****

A feliz contemplada nesta $2^{\rm q}$ quinzena de Outubro foi a nossa estimada assinante Maria da Conceição Pereira Carvalho, residente na Rua da Visitação, $n^{\rm q}$ 901, em

* Restaurante Zé da Rampa Carvalheiras * Vila das Aves Telf:252 941517 / 252 871044

No SOBREIRO ***

O feliz contemplado nesta 2º quinzena de Outubro foi o nosso estimado assinante, Mário Oliveira da Silva, residente na Travessa da Varziela, Casa 1, em Serzedelo.

* Restaurante Sobreiro
Av^a Silva Pereira - 4765 BairroTelf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

O feliz contemplado nesta 2º quinzena de Outubro foi a nossa estimada assinante, Mº Teresinha Coelho Dias Machado, residente na Avº das Tílias, BlºC, 1º Esq., em S.Martinho do Campo

*Adega Regional 2000 Lugar de Fontão - 4795 Roriz Telf: 252 881903

Outra Visão do Mumb



OCULISTA

Devem os premiados raclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

O Mundo do Trabalho faz ouvir a sua voz

CONSCIÊNCIA SINDICAL E
OPERÁRIA À LUZ DA FÉ NA
3ª SESSÃO DAS XV ^{as}
JORNADAS CULTURAIS DE
VILA DAS AVES

TESTEMUNHO

Testemunho de D. Maria Helena Gomes Alves, ex-trabalhadora da "Goela Fashion"

"... Na 3ª semana de Janeiro foi o princípio do fim. O camião veio, levou o que estava pronto e o que não estava. Levou tudo. Levou 14 anos da minha vida de trabalho e de dedicação. Levou os sonhos do meu futuro. Em 14 anos construiu-se uma vida, senão vejamos, por exemplo: uma jovem de16 anos (e foram algumas), eram meninas, namoraram, casaram, foram mães uma e duas vezes e algumas construíram as suas próprias habitações estando agora a braços com hipotecas.

Algumas das minhas colegas (e são bastantes) em pouco mais de sete meses já passaram por três firmas que encerraram. Assim não há forças; perdemos a confiança das pessoas, deixando de acreditar nelas.

Esta incerteza do futuro causa-me um frio no estômago que me incomoda permanentemente. Psicologicamente, uns mais do que outros, fomos afectados precisando alguns de acompanhamento médico, e reflecte-se nos problemas do dia a dia que se nos deparam e que noutras circunstâncias se resolviam normalmente; agora tudo se complica.

Deixei o meu coração falar, espero sinceramente ter-me feito compreender e se me permitem deixo aqui uma mensagem: que todos temos direitos e obrigações- sejamos nós empregados ou patrões."

IIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNADES

Ao trazer à ribalta destas Jornadas a "deslocalização" da empresa "Goela Fashion" com sede na Barca e a crise que veio provocar a muitas dezenas de trabalhadores da nossa comunidade, a organização das mesmas quis promover alguma reflexão sobre o difícil contexto em que vive o mundo do trabalho, sobretudo o sector têxtil, visto pelo lado mais frágil, o do operariado e do seu sector mais avançado, o sindicalismo e, bem assim, encontrar na Fé cristã e na Doutrina Social da Igreja um magistério firme

na defesa dos trabalhadores atingidos pelo desemprego forçado em consequência da transferência das multinacionais para países ainda mais subdesenvolvidos. O testemunho doloroso de ex-trabalhadores desta empresa, na sua simplicidade e acutilância, mereciam ser ouvidos noutros contextos por gente influente e determinante.

Na hora de dar o seu testemunho, o sindicalista que acompanhou o processo da "Goela Fashion" e Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Vestuário e Calçado do Distrito do Porto, Domingos Pinto, enquadrou o contexto de crescimento deste sector e o fenómeno da globalização da economia que, no caso presente, foi responsável pelo êxodo de cerca de 13 empresas multinacionais, só entre 2000 e 2001, para outros países envolvendo um total de mais de 3000 trabalhadores que são vítimas como os da "Goela Fashion" de um processo selvagem de encerramento e desemprego: assim historiou como a partir da década de 60 as multinacionais europeias encontraram em Portugal o paraíso que lhes permitia explorar uma mão de obra inculta, disponível e miseravelmente remunerada a ponto de o sector têxtil, do vestuário e calçado ter crescido até se tornar responsável por cerca de 10 % do emprego em Portugal com um montante de trabalhadores na casa dos 300 e tal mil e um volume de exportações de 25% do total de exportações; a integração dos têxteis e vestuário na Organização Internacional do Comércio ao serviço de políticas liberais e das grandes multinacionais do Comércio e da Distribuição sem quaisquer regras sociais e ambientais conduz a uma mobilidade da produção para a Ásia e África; acresce que a competitividade da produção não tem por base o saber acumulado o saber-fazer e a qualidade mas mantem ainda a velha matriz dos baixos salários e da exploração da mão de obra de mulheres e crianças no limiar da pobreza ; criticou também este e outros governos porque na hora de atrair as multinacionais lhes oferecem mundos e fundos para a sua instalação mas são incapazes de os travar e obrigar ao ressarcimento das crises que deixam no terreno quando estas decidem retirar; foi dizendo que, neste preciso momento, os EUA estão a antecipar a países como o Paquistão a abertura de mercados que em princípio só teria efeitos a partir de 2005 só para calar a reacção interna ao seu esforço de



guerra no Afe-ganistão e que isso irá a curto prazo trazer mais dificuldades à nossa indústria .

Deixou todavia um importante desafio no sentido de uma modernização real das empresas (não a que foi supostamente propagandeada e paga através de chorudos programas de apoio de que pouco efeito ainda se viu!), ao nível da capacidade tecnológica e organização com a aposta em produtos e marcas que sejam vendáveis e uma alternativa credível para as marcas que enchem os olhos e a fantasia dos nossos adolescentes, bem como outros produtos de gama média e alta capazes de se imporem no mercado nacional e internacional. Menos convincente nos pareceu ao querer tapar os olhos à situação de trabalhadores acomodados aos subsídios de desemprego quando há empresas a pedir trabalhadores e os não

Seguidamente, José Maria Costa, um leigo empenhado nas causas da JOC e da LOC diocesanas, com representatividade eclesial no Conselho Pastoral Diocesano, fez uma leitura dos vários artigos dos Direitos do Homem . Dos trinta artigos da Organização Mundial dos Direitos do Homem salientou aqueles que maior incidência têm no mundo do trabalho e foi encontrando paralelismo e consonân-

cia quer na Bíblia quer na Doutrina social da Igreja enquanto buscam e propiciam um ambiente de liberdade, de igualdade e fraternidade entre os homens: o direito à vida, à liberdade e à segurança que tão arredados andam do mundo do trabalho com os constantes atentados à higiene, falta de condições de trabalho, precariedade e desemprego; igualdade perante a lei sem discriminações quando os atropelos aos direitos da mulher e da sua condição maternal são permanentes; o direito a constituir família, uma comunidade só tornada possível pelo trabalho com as obrigações sociais do estado à sua protecção, à protecção dos menores, dos deficientes e dos idosos; direito à propriedade privada com a ressalva que a Igreja acrescenta de que ela deve estar ao serviço da comunidade e não ser para usufruto exclusivo de uma família, razão pela qual o direito dos trabalhadores a participarem na gestão das empresas e de terem voz também é legítimo; o direito à liberdade de pensamento, de consciência, de associação quando o que se vê são os constantes impedimentos ao exercício da liberdade sindical; o direito à protecção social no desemprego, na saúde, na educação e na formação sua e dos seus. Referindose depois à transferência de poderes

dos governos nacionais para a Comunidade Europeia reparou que isso acarretou a perda da combatividade das organizações operárias que se vêem e desejam para contrariar os "lobies" patronais e fazerem elas próprias "lobie" no sentido de obrigarem aquela entidade a uma política de equilíbrio e diálogo social com os trabalhadores, acrescentando que a Igreja também tem essa missão indeclinável de fazer opção pelos mais desprotegidos. Não deixou de admitir alguns sinais de esperança nomeadamente pelo facto de surgirem algumas entidades patronais com uma cultura moderna de tolerância, de justiça e de diálogo social na empresa.

O diálogo que se seguiu entre o público e os principais interventores teve bons momentos e acrescentou sinais claros de que a consciência operária e a consciência cristã podem introduzir no mundo do trabalho uma percepção mais justa das atitudes e compromissos que podem e devem ser assumidos para a valorização do trabalho e do capital em ordem ao bem comum e à melhoria da nossa sociedade.

Na próxima edição do jornal entreMARGENS pubicaremos o relato da última sessão destas Jornadas Culturais de Vila das Aves.

ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252942281 Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4795-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço para duas pessoas nos Restaurantes:

Zé da Rampa Sobreiro Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3 4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483 Outra Visão do Mundo



OCULISTA